

Prio Socarras apanhado totalmente de surpresa

Não fazia 15 dias estivera o presidente de Cuba em conferência com os chefes militares e estes tudo ignoravam

Descreve o referido político o desenvolvimento do golpe armado que o apeirou do poder

CIDADE DO MEXICO, 14 (Pelo presidente deposto de Cuba, Carlos Prío Socarras, para a U. P.) — «Para mim, sem dúvida, foi uma grande surpresa o golpe do dia 10, porque não fazia quinze dias estivera eu reunido com os generais e coronéis do exército, com os chefes da marinha e da polícia, para que me informassem se existia ou não alguma conspiração dentro das forças armadas.

«Nenhuma delas tinha informações sobre este movimento e a prova de que não mentiam, no afirmá-lo, está em que todos, sem exceção, foram depostos e seus cargos ocupados por oficiais inferiores.

«Durante o período presidencial quando tive conhecimento das primeiras versões, de que o Acampamento de Columbia, onde estão as armas mecanizadas modernas, havia sido ocupado por Batista. Dirigi-me rapidamente ao palácio para, em caso de subversão de todo o exército, resistir sem nos render, até à morte, mas ali descobrimos que unicamente a capital estava nas mãos das forças rebeldes e que as demais províncias, sob o comando de seus chefes, mantinham-se leais à Constituição e a mim.

«Motivo por que mudamos nosso primitivo propósito e decidimos dirigir-nos a Matanzas, a mais próxima das províncias, e ali organizar a resistência e manter o resto da ilha sob o controle do governo.

«Antes de poder abandonar o palácio, surgiu nos portais traidores, sob o comando de um oficial, dizendo que vinham reforçar a guarnição. Sua finalidade era, no entanto, uma vez dentro do palácio, sublevar-se.

«A hesitação dos que chegavam e o fato de não ter sido pedido refúgio, fizeram com que se suspeitasse da cidade. Mandei desarmar os recém-chegados, ainda fora do palácio. No momento em que eram transmitidas essas ordens, surgiu, no mesmo lugar, um carro da polícia, exigindo a rendição do palácio e iniciando o ataque de matadores, ao que respondi minha guarda pessoal, tendo dois de seus componentes perecido no local.

«Vendo através de caminhos pouco transitados, nos dirigimos a Matanzas, onde chegamos para receber a notícia de que os oficiais inferiores, sabedores de que se tratava de um movimento de capitães e tenentes, e que ao lado de sua adesão viam as promoções, haviam aprisionado o coronel Martín Elena, aderindo ao movimento revolucionário.

«Com a esperança de que a província de Oriente ainda se mantivesse firme, tratamos de nos comunicar com as autoridades da mesma, ao mesmo tempo em que procurávamos conseguir um avião particular que nos conduziria até lá. Quando já passava do meio-dia conseguimos estabelecer comunicação com a referida província, porém nos informaram que ali também, a hora militar havia sido manchada pelos que apreciavam mais uma promoção que a honra.

«Não posso reprimir o comentário que a conduta dos revoltosos merece, porém quero reconhecer, por outro lado, a dignidade de um grande número de oficiais, incluindo os de alta graduação, que preferiram a prisão à desonra, e lamentamos, ademais, que tenham podido outros, que ainda permanecem nas fileiras, avassalados pela surpresa e pela superioridade numérica, expressar seu descontentamento.

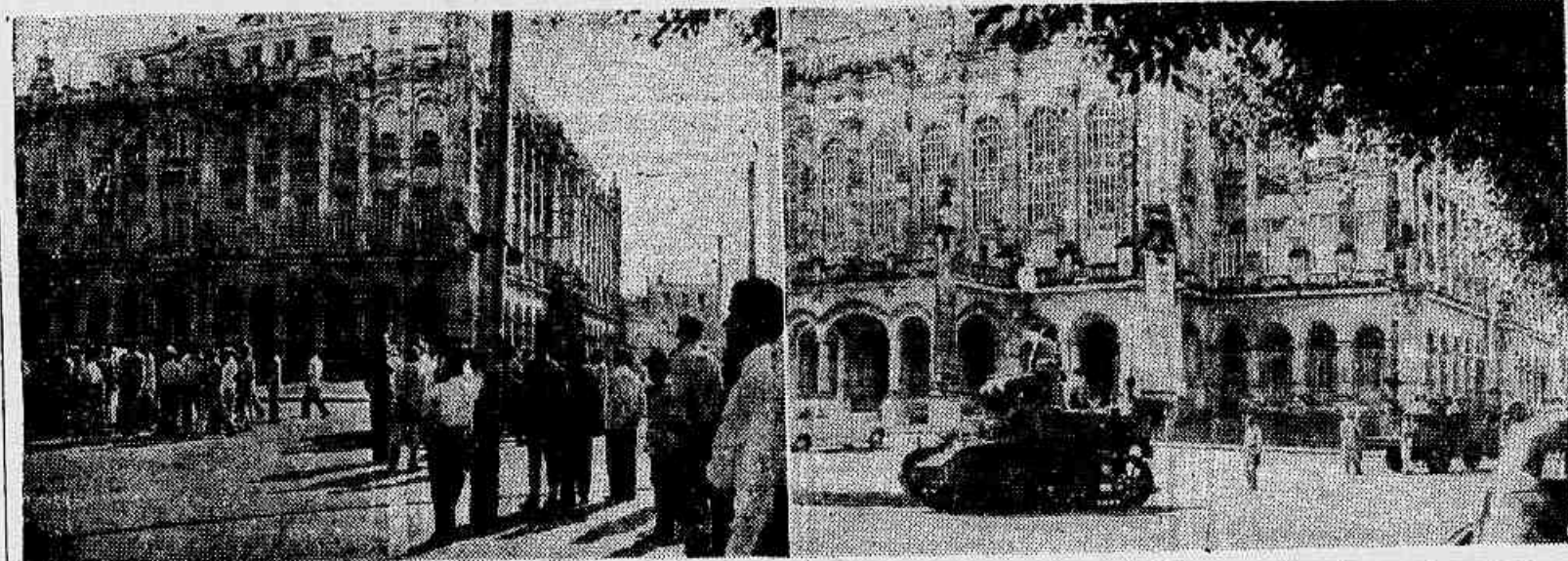
CACAU E CAFÉ NO MERCADO AMERICANO

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se hoje a 221 cruzeiros e 98 centavos a arroba, caindo 12 pontos. O café Santos, cotado a 54 1/2 cruzeiros e 56 centavos a arroba, inalterado.

O café Santos «S» a termo fechou hoje em alta de 5 a 12 pontos, tendo sido vendidos 59 contratos.

No mercado para entrega imediata, os preços não sofreram alterações, cotando-se o Santos 4 a 54 1/2 centavos de dólar a libra-peso e os cafés colombianos a 58 centavos a libra.

DIMINUEM AS ATIVIDADES MILITARES NA CORÉIA



FLAGRANTES DA REVOLUÇÃO CUBANA — Primeiros flagrantes tomados nas ruas de Havana, durante e após a revolução. À esquerda, populares reunidos no palácio presidencial, logo que se divulgou a notícia do golpe militar na capital. À direita, tanques e carros blindados patrulhando os arredores do palácio presidencial, durante o golpe. — (Telefoto U. P.)

No ar, os caças a jato norte-americanos não voltaram a encontrar os caças comunistas «Mig-15»

São pilotados esses aparelhos por aviadores russos, diz o gal. Frank Everest, comandante da Quinta Força Aérea

TOQUIO, 15 (sábado) (De Robert Vermillion, correspondente da U. P.) — As atividades em terra e no ar na Coreia, diminuíram acentuadamente, contrastando com o torpedaço lançado, quinta-feira, pelos norte-americanos na frente oriental, com o apoio de intenso fogo de artilharia.

No ar, os caças a jato aliados não voltaram a encontrar os caças comunistas «Mig-15», que o comandante da 5.ª Força Aérea na Coreia, tenente-general Frank Everest, disse serem pilotados, pelo menos em parte, por aviadores russos.

Uma patrulha das Nações Unidas manteve um breve duelo a tiros de fuzil e metralhadora com dois pelotões comunistas a noroeste de Yonchon, na frente central, e regressou às suas linhas sob a proteção do fogo de artilharia e dos tanques aliados. Nessa mesma manhã, os comunistas registraram-se escaramuçando «sem importância», segundo informou um comunicado do 8.º Exército.

O general Everest declarou que «não há dúvida alguma» de que muitos dos caças «Mig-15» fabricados na Rússia são tripulados por pilotos soviéticos. Como esses aparelhos nunca se aventuraram a chegar até a frente de batalha, não foi possível aprisionar um único de seus pilotos.

«Os pilotos contra os quais lutamos são, em sua maioria, comunistas chineses e russos, embora, naturalmente, haja alguns norte-coreanos», prosseguiu dizendo Everest. «Quando os «Mig-15» entraram em ação, em 1950, não havia pilotos chineses ou norte-coreanos capazes de tripular os aparelhos, que se pode presumir que desde então foram instruídos e adquiriram experiência em combate».

Os canhões comunistas bombardearam, quinta-feira, a frente oriental e logo atacaram com tanques, o que se fez, cerca de 700 homens. O ataque foi contra as linhas aliadas no setor denominado «morte das angústias», defendidas por tropas turcas e norte-americanas. O ataque foi rechaçado com enormes perdas para os comunistas.

CURÁVEL O TRACOMA

É o que afirma a Organização Mundial de Saúde

GENEIRA, 14 (AFP) — O tracoma, doença causada por vírus da conjuntiva, é curável. Deve ser considerada como uma afecção em geral, fracamente contagiosa, salvo para as crianças. É o que afirma a Comissão de Especialistas em Tracoma, da Organização Mundial de Saúde, que acaba de realizar sua primeira sessão, sob a presidência do professor Giambattista Snetti de Farné.

A Comissão preparou um plano de luta contra o tracoma, nos países em desenvolvimento, e anotou, para pesquisa científica, cerca de 50 problemas relacionados com o tracoma.

MINÉRIOS CONTRA O ORÇAMENTO BRITÂNICO

LONDRES 14 (AFP) — O Sindicato dos Mineiros assumiu violentamente posição contra o orçamento britânico.

Reunidos hoje de manhã nesta capital, delegados representando 630.000 membros do Sindicato, adotaram por unanimidade, uma resolução declarando que o orçamento constitui um ataque direto contra o padrão de vida dos operários e pedindo aos deputados das regiões mineiras que façam tudo o que estiver a seu alcance para modificá-lo profundamente.

Além disso, os delegados se pronunciaram a favor da renovação, a partir de setembro vindouro, do acordo entre o Departamento de Minas e Carvão e o Sindicato de minas e carvão, o qual os mineiros ingleses se comprometem a fazer horas suplementares e especialmente trabalhar nos sábados.

FUZILADOS PELA MADRUGADA

BARCELONA, 14 (U. P.) — Foram hoje fuzilados, aqui, pela madrugada, cinco espanhóis condenados à morte por uma Corte Marcial, a 12 de fevereiro passado.

Esses cinco executados faziam parte do grupo de nove condenados por assassinato a mão armada e terrorismo, e todos pertenciam ao «CNT», a união anarcossindicalista.

As sentenças de morte dos outros quatro foram comutadas por Franco, no dia 11 do corrente, em penas de prisão por trinta anos.

Investigação imparcial sobre a denúncia comunista

Alegam os vermelhos que as tropas aliadas na Coreia estão empregando armas bacteriológicas na frente de batalha

Favorável a Inglaterra — Bombas carregadas com bactérias — A atitude da Rússia

WASHINGTON, 14 (U. P.) — A ONU aceitou as condições da Cruz Vermelha Internacional, para encerrar-se a investigação sobre se estão sendo usadas armas bacteriológicas contra os vermelhos na Coreia, como o denunciaram os comunistas.

O secretário de Estado, Mr. Acheson, falando em nome do comando da ONU, enviou um telegrama ao escritório da Cruz Vermelha Internacional, em Genebra, no qual declarou que o governo dos Estados Unidos agradecerá que se leve a cabo, quanto antes, a «investigação imparcial» solicitada pelos Estados Unidos, segundo a qual os comunistas, segundo os russos, acusam repetidamente as forças da ONU de estarem utilizando a guerra bacteriológica para provocar epidemias na Coreia do Norte.

Funcionários do Departamento de Estado disseram que os comunistas fizeram essas acusações, por não poderem combater eficazmente as epidemias.

A Cruz Vermelha Internacional anunciou, ontem, em Genebra, que levará a cabo a investigação, se ambos os lados prestarem completa cooperação.

Favorável a Inglaterra — Londres, 14 (U. P.) — O porta-voz do Ministério do Exterior britânico declarou que a Inglaterra é favorável à investigação das acusações comunistas, de que os aliados estão apelando para a guerra bacteriológica na Coreia. Acrescentou que a Inglaterra gostaria de

ver tanto a Rússia quanto a China comunista aderirem à Cruz Vermelha Internacional. Disse que não tem notícias de que as forças da ONU na Coreia, estejam fazendo guerra bacteriológica, mas concordou com a investigação. E acrescentou que não a Rússia nem a China comunista dizem que há peste na Coreia do Norte.

Interrogado sobre se a Inglaterra apoiaria o ingresso da China na Cruz Vermelha Internacional, disse que sim, que veria com satisfação o ingresso tanto da China quanto da Rússia. Interrogado por que a Inglaterra não apoiou o ingresso da China nos organismos da ONU e internacionais, disse o porta-voz que, na maioria dos casos, opinava-se que «o momento não é oportuno».

Bombas com bactérias

NACIONES UNIDAS, Nova York, 14 — (De Richard Wright, correspondente da United Press) — A Rússia pediu à nova Comissão de Desarmamento da ONU que condene os Estados Unidos por seu suposto recurso à guerra bacteriológica na Coreia e na China.

O delegado soviético, Jacob Malik, disse perante a referida comissão que ela «não pode ignorar» fatos como o do recente emprego pelas tropas norte-americanas na Coreia e na China de bombas contendo bactérias, destinadas a exterminar em massa as populações «elvis».

Esta foi a primeira vez que a Rússia aderiu oficialmente a tais

acusações, formuladas antes pelos comunistas chineses e norte-coreanos.

Depois de declarar que a Comissão deve imediatamente investigar suposta violação das leis internacionais que proíbem a guerra bacteriológica, Malik acrescentou que o emprego dessas armas «provoca legítima indignação dos povos decentes de todo o mundo».

O delegado dos Estados Unidos, Benjamin Cohen, respondeu imediatamente dizendo que as acusações russas eram «falsas, injustificadas e não corroboradas». Recordou que o secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, já havia repellido de forma «inequívoca» as acusações soviéticas e que os Estados Unidos haviam solicitado desde então uma investigação imparcial pela Cruz Vermelha Internacional. Acrescentou que «se os representantes soviéticos estão interessados em obter a verdade, confiamos em que darão a um organismo imparcial da Cruz Vermelha a oportunidade de investigar o caso».

Malik formulou sua acusação apesar da exortação feita por Cohen a todos os delegados para que realizassem propaganda o menos possível e dedicassem o máximo esforço construtivo para negociar um pacto de desarmamento.

OLHOS — Dr. Gervois

DOENÇAS E OPACIDADES

Rua Gonçalves Dias, 30, 4.º andar.

Tel.: 22-7963.

LEI PERUANA SOBRE O PETRÓLEO

LIMA, 14 — (U. P.) — O presidente da República, general Manuel Odría, acaba de promulgar uma lei sobre o petróleo, a qual, segundo diz, poderá trazer ao país a prosperidade econômica. As principais disposições da nova lei são as seguintes:

I) — As concessões para exploração petrolífera limitar-se-ão a 20 mil hectares em zonas de costa e de serra e a 50 mil hectares no «oriental», ou seja, a zona do outro lado dos Andes.

II) — Cada concessionário poderá obter uma área correspon-

PODERÁ LEVAR O PAÍS À PROSPERIDADE ECONÔMICA, ACREDITA O PRESIDENTE MANUEL ODRÍA

Reação contraditória nos círculos petrolíferos norte-americanos

III) — O período máximo das concessões para exploração petrolífera será de 40 anos na costa, 45 na região serrana e 50 no oriente.

IV) — As concessões poderão renovar-se, a discreção do governo, por mais 20 anos na costa, 25 na serra e no oriente.

V) — Ao expirar o prazo final das concessões, todo o equipamento permanente para a exploração e manutenção e as propriedades imóveis passarão ao poder do Estado, exceto quando alguma, exceto quando a oleodutos, refinarias e instalações similares.

VI) — A Real Polícia Montada do Canadá terminou a sua tarefa de sacrificar mais de mil reféns de animais afetados de febre aftosa, no sul da província de Saskatchewan.

Os animais mortos foram todos enterrados.

MORTOS OS ANIMAIS ATACADOS DE AFTOSA

REGINA, Canadá, 14 — (U. P.) — A Real Polícia Montada do Canadá terminou a sua tarefa de sacrificar mais de mil reféns de animais afetados de febre aftosa, no sul da província de Saskatchewan.

Os animais mortos foram todos enterrados.

TRYGVE LIE CONFESSA-SE MENOS OTIMISTA

Declarou que as recentes exigências vermelhas deram origem a novas dúvidas sobre se os comunistas desejam realmente a paz na Coreia

EMPREENDERÁ A ONU, TODAVIA, TODOS OS ESFORÇOS PARA CONSEGUIR O ARMISTÍCIO

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O sr. Trygve Lie, secretário geral das Nações Unidas, censurou as táticas comunistas nas negociações para a consecução de um armistício na Coreia, dizendo sentir-se no momento menos otimista sobre as possibilidades de se chegar a uma trégua.

Lie declarou que as recentes exigências vermelhas deram origem a novas dúvidas, sobre se os comunistas desejam realmente pôr fim à guerra.

O secretário geral da Organização Mundial criticou em especial os comunistas por suas acusações de que as forças da ONU estão levando a efeito a guerra bacteriológica, e qualifica-as de «absolutamente falsas», por ocasião da primeira entrevista coletiva que concedeu à imprensa, desde seu regresso de Paris.

Trygve Lie começou recordando que sempre havia tido esperanças de que as negociações de Pan Mun Jom tivessem êxito, e acrescentou: «Agora, porém, sinto-me menos otimista do que anteriormente».

A ONU deseja pôr fim à luta, e certamente empreenderá todos os esforços para conseguir um armistício. Entretanto, no decorrer dos últimos meses, parece cada vez mais duvidosa a vontade dos norte-americanos e seus aliados chineses de chegar em futuro próximo à cessação das hostilidades.

Esta conferência tem por objetivo «atrair homens de boa reputação, que não desconfiam do que se quer fazer, a fim de que participem das sessões de Moscou, cujo único intuito é servir-se de seu nome e de seu prestígio» prosseguiu o secretário.

Frísou Dean Acheson que se

Lançar a confusão entre as potências ocidentais

Eis o objetivo principal da próxima conferência econômica convocada para Moscou

Declaração escrita pelo sr. Dean Acheson, secretário de Estado tanque

WASHINGTON, 14 (AFP) — «A próxima Conferência Econômica convocada em Moscou, pela União Soviética, destina-se, unicamente, a lançar a confusão entre as potências ocidentais e a enfraquecê-las», declarou o secretário de Estado americano, sr. Dean Acheson, numa declaração escrita, distribuída à imprensa.

Esta conferência tem por objetivo «atrair homens de boa reputação, que não desconfiam do que se quer fazer, a fim de que participem das sessões de Moscou, cujo único intuito é servir-se de seu nome e de seu prestígio» prosseguiu o secretário.

Frísou Dean Acheson que se

a União Soviética desejasse realmente aumentar as trocas comerciais no mundo, poderia muito bem servir-se dos organismos já existentes no solo da ONU. Declarou que «as restrições sobre a remessa de material de interesse militar para o bloco soviético são consequências e não causa da tensão atualmente existente e acrescentou que «os homens razoáveis, em toda parte do mundo, estão de acordo sobre um ponto: o de que as causas da tensão atual devem encontrar-se na política de agressão política e militar da União Soviética».

Depois de ter frisado que os Estados Unidos desejam uma au-

mentadas as trocas comerciais no mundo, antes, porém, da prosperidade de todos os povos, Acheson concluiu afirmando que os dirigentes soviéticos «desejam desanimar-nos na aplicação de nosso programa, destinado a aumentar nossa potência — potência indispensável à manutenção de nossa independência e da paz».

O secretário de Estado afirmou também que cerca de 25 americanos recusaram até agora o convite de Moscou, Mas Beryll Lush, importador de al-

godado da Filadélfia, consentiu em assistir à Conferência Econômica, a frente da eventual delegação americana.

Aumentado o preço das passagens dos bondes

FOI ASSINADO, ONTEM, PELO PREFEITO, O ATO DE NOVO SACRIFÍCIO DA POPULAÇÃO

Sob o pretexto de melhorar as condições de vida de 12.000 trabalhadores, a nova majoração

DEPOIS da majoração do preço das passagens dos bondes, o aumento das passagens de bondes segue idêntico processo. Do mesmo modo, será a população carioca a sacrificar-se com a nova medida. Acresce que no caso dos elétricos será justamente a classe mais necessitada, a dos trabalhadores das profissões por remuneradas a altíssima taxa, a ser atingida dessa vez, a pretexto de melhoria de sala-

Estão utilizando o nome da COFAP para fins ilícitos

Ninguém até agora, afirma uma nota da presidência da-
quêle órgão, está autorizado a tomar preços de gêneros e utilidades a serem adquiridos pela Comissão Federal de Abastecimento e Preços

Quatro milhões de cruzeiros para fomento da avicultura no Distrito Federal — Funcionará em outro dia a feira-livre — A fiscalização do arroz

COMUNICA-NOS a presidência da C.O.F.A.P.:
«O gabinete do presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços tem recebido, nos últimos dias, várias denúncias de que indivíduos de identidade desconhecida vêm se utilizando do nome da C.O.F.A.P. para fins pessoais e ilícitos.
A insistência dessas denúncias autoriza a admitir-se a sua procedência e, em face disso, esta presidência sente-se no dever de tornar público, visando não só o Distrito Federal, mas todos os Estados da Federação, que ninguém, até agora, está devidamente autorizado a invocar o nome da Comissão Federal de Abastecimento e Preços para a tomada de preços de gêneros e utilidades a serem adquiridas pela COFAP. Esclarece, ainda, que esta repartição, quando for tratado de assunto dessa ou de qualquer outra natureza, dentro do âmbito de suas atribuições, conferirá aos funcionários encarregados das necessárias credenciais, de forma a não haver dúvidas sobre a sua categoria funcional.
Portanto, as pessoas que não se apresentarem munidas dessa credencial e tentarem, com argumentos ou documentos capciosos, agir em nome da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, devem ser denunciadas às autoridades competentes como chantagistas».

O diretor do Departamento de Abastecimento da Secretaria Geral de Agricultura

O sr. Luis Brunet de Castro, diretor da Associação Comercial, declarou estar informado de que o delegado de (Conciliação 6.ª página)

Rádio Televisão, Comércio e Indústria S/A.

Senhores Acionistas:
Em obediência a disposições legais e estatutárias, apresentamos a vossa apreciação, o balanço e a demonstração da conta de lucros e perdas, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952.
Foi pequeno o lucro apresentado no corrente exercício, o qual nem sequer bastaria para ressarir o prejuízo do exercício anterior, isso devido a não ter sido possível iniciar a fabricação por conta própria, tendo trabalhado a maior parte do tempo para terceiros.
Estamos terminando a construção do novo edifício, onde estão sendo montadas as novas oficinas, não só para fabricação de rádios, como também de material elétrico, além de uma oficina mecânica.
Esperamos que o próximo exercício de 1953 seja bem melhor que o atual, mereça da intensificação de nossas fabricações.
A Diretoria permanece à inteira disposição dos Srs. Acionistas para prestar quaisquer esclarecimentos oportunos necessários.
Rio de Janeiro, 7 de fevereiro de 1953. — Max Grünwald — Diretor-Presidente. — Aristodemo Orselli — Diretor-Gerente.

Balanco geral em 31 de dezembro de 1952

	Ativo	Passivo
DISPONIVEL		
Caixa e Bancos	15.100,00	
REALIZAVEL		
a curto prazo		
Duplicatas a receber	202.640,00	
Contas Correntes	7.346,00	
Almoxarifado	129.417,00	
Mercedarias em trânsito	651.603,70	2.190.707,00
IMOBILIZADO		
Imoveis	1.527.716,80	
Instalações	164.067,90	
Móveis e Utensílios	23.222,00	
Alenos: Prov. p/depr.	9.822,50	23.600,60
Maquinismos	147.091,50	
Alenos: Prov. p/depr.	14.709,20	132.382,60
Instrumentos	49.695,50	
Alenos: Prov. p/depr.	9.939,20	39.756,60
Fermentais	14.259,40	
Alenos: Prov. p/depr.	1.426,00	12.833,50
RESULTADO PENDENTE		
Estipuladas Fiscais	294,19	
Despesas de Organização	35.546,00	
Lucros e Perdas	111.637,10	117.607,70
Prejuízo do exercício anterior		4.237.132,20
TOTAL PARCIAL DO ATIVO		
Ações em caução	80.000,00	
TOTAL GERAL DO ATIVO		4.337.132,20
PASSIVO		
EXIGIVEL		
a curto prazo		
Contas Correntes	1.565.252,10	
Contas a pagar	211.505,50	2.079.557,60
NAO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Reserva legal	361,00	
Prov. p/Dev. DVID.	90.291,00	2.091.622,00
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		82.961,30
Lucro do exercício		4.237.132,20
TOTAL PARCIAL DO PASSIVO		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	80.000,00	
TOTAL GERAL DO PASSIVO		4.337.132,20

	Ativo	Passivo
EXIGIVEL		
a curto prazo		
Contas Correntes	1.565.252,10	
Contas a pagar	211.505,50	2.079.557,60
NAO EXIGIVEL		
Capital	2.000.000,00	
Reserva legal	361,00	
Prov. p/Dev. DVID.	90.291,00	2.091.622,00
RESULTADO PENDENTE		
Lucros e Perdas		82.961,30
Lucro do exercício		4.237.132,20
TOTAL PARCIAL DO PASSIVO		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	80.000,00	
TOTAL GERAL DO PASSIVO		4.337.132,20

Max Grünwald — Diretor-Presidente. — Aristodemo Orselli — Diretor-Gerente. — Pedro de Alcântara Pereira — Contador — CRC n. 3913.

Demonstração da conta de «Lucros e Perdas» do balanço em 31 de dezembro de 1952

	Ativo	Passivo
DEBITO		
LUCROS E PERDAS		
Prejuízo do exercício anterior	111.637,10	
DIFERENÇA DE CAMBIO	667.977,70	
DIFERENÇA DE LICENÇAS	162,00	
IMPOSTOS E LICENÇAS	11.262,10	
PERMANENTES	15.100,00	
AMORTIZACOES	2.065,00	
DIFERENÇAS	25.697,00	
PROVISAO P/DEV. DUVIDOSOS	90.291,00	
RESERVA LEGAL	4.284,00	
AMORTIZACOES	3.585,00	
TOTAL	938.575,10	
CREDITO		
DEPARTAMENTO COMERCIAL		
Lucro n/conta	861.153,20	
DEPARTAMENTO INDUSTRIAL		
Lucro n/conta	343.149,80	
JUROS E DESCONTOS		
Lucro n/conta	2.319,30	
LUCROS E PERDAS		
Prejuízo do exercício anterior	111.637,10	
Lucro n/conta	82.916,30	25.720,80
TOTAL	938.575,10	

Max Grünwald — Diretor-Presidente. — Aristodemo Orselli — Diretor-Gerente. — Pedro de Alcântara Pereira — Contador — CRC n. 3913.

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade, analisando, tendo examinado o balanço, conta de Lucros e Perdas e demais anexos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952, declaram ter encontrado tudo na mais perfeita ordem e exatidão, recomendando por conseguinte aos Srs. Acionistas a aprovação dos referidos documentos.
Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1953. — Enock Reguiera — Alberto Augusto de Oliveira — Max Subkoff.

FOBIA

Joel Silveira

É tradicional e incurável a má vontade, que é quase uma fobia, do sr. Vargas contra o Legislativo. Em 1937, ele transformou essa fobia no aríete com que derrubou o regime legal. Agora, obrigado a engulir as impertinências do Congresso, engole, mas engole de cara feia. E encontra sempre motivo e ocasião para lembrar ao país que continua a achar que essa história de deputados e senadores só serve para atrapalhar, dando uma despesa, desnecessária e criando embaraços a boa arte de governar sem entraves...

Até a função de receber semanalmente os representantes do povo, o sr. Vargas a transformou numa forma de afrontar o legislativo — obrigando deputados e senadores à humilhação de uma fila escolar, e muitas vezes, negando-se a recebê-los, ou desafiando-os com um aperto de mão mole e o olhar álgido de quem se desobriga de um encargo aborrecido. O tratamento rude e descorrido do sr. Vargas para com o Congresso é que criou a atmosfera de mal-estar e insubordinação de que se queixa o sr. Capanema. Mas o líder deve queixar-se, não dos deputados, mas do sr. Vargas. No dia em que o sr. Capanema conseguir ser na Câmara, o líder de um governo sinceramente interessado na preservação do regime e no respeito aos poderes que o sustentam, verá quão fácil lhe será a tarefa de levar e convencer os seus soldados.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Mandado de segurança contra o aumento das passagens de ônibus

Será impetrado por um redator do «Diário de Notícias», juntamente com outros jornalistas profissionais — Ilegal o ato do Departamento de Concessões da Prefeitura — Distribuição das importâncias cobradas em excesso com as vítimas da catástrofe de Anchieta

Quebra-quebra não é a solução prática, nem interessa ao povo — Confiança no Poder Judiciário — O preço único e a superlotação — Revisão das tarifas ordenada pelo prefeito

RECENTE melhoria nos preços das passagens de ônibus desta capital, determinada pelo Departamento de Concessões da Prefeitura, vem provocando os mais justos protestos por parte da população, que é, quase compulsoriamente, obrigada a utilizar aqueles veículos como meio de transporte. Em certos casos, quando tivemos oportunidade de demonstrar logo em seguida a publicação da nova tabela de preços, o aumento nas passagens atingiu a cem por cento, muito além, portanto, do que seria necessário e mesmo solicitado pela Justiça do Trabalho, a fim de fazer face à despesa das empresas com a elevação dos salários dos motoristas, trocadores e despachantes. Exorbitante, por assim dizer, o aumento atribuído, o diretor do Departamento de Concessões, que, agindo daque-

Rádio Guanabara. Segunda-feira, será levada ao Fórum a petição do mandado de segurança.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário Popular», Antônio Severino, do «Diário do Rio», Benanger França, da «Assapress», Deodato Maia e Rui Duarte, do «Diário Carioca», Ariosto Berna, do «Diário do Povo», Silvio da Fonseca, e outros.

Encabeçou a procura passada aquele caudilho do nosso companheiro de redação Manuel Egidio dos Santos, seguindo-se os jornalistas Moisés Meoias, de «O Dia», Ernesto Lima, de «O Popular», César Augusto, do «Diário

O TIGRE

R. Magalhães Júnior

Comemorou-se nesta semana um acontecimento da vida da nossa imprensa: o cinquentenário das atividades jornalísticas de Bastos Tigre, que neste meio século, desde os tempos do "Tagarela", vem exercendo uma das mais ingratas das profissões, a que está sempre a advogar o reajustamento dos outros, sem cuidar do poder cuidar do seu próprio. ... Durante um almoço, no Automóvel Clube, com a presença de um ministro de Estado, do reitor da Universidade, do vice-reitor e de membros da Academia Brasileira de Letras, que o premiou, mas não o elegeu quando, creio que por duas vezes, bateu às suas portas, tão fáceis de abrir para uns, tão emperradas e resistentes para outros. E ali estavam também Raul Penteira e Calisto Tanzi, dois companheiros de juventude e de lutas jornalísticas, senhores do jovem Bastos Tigre há cinquenta anos, pois ambos betram os olhos enquanto que ele apenas acaba de fazer setenta. Foi uma festa de muita emoção e de muito carinho. E o discurso do homenageado foi realmente o discurso de um homem de espírito, especialmente nas suas considerações sobre a velhice, que enérgicamente repete. Comentando o risonho da vida da cidade e dos acontecimentos mundiais, Bastos Tigre é um continuador das gacchadas de Artur Azevedo, nos dias do século passado. É um homem que faz humorismo há cinquenta anos, sendo que há quarenta e oito nos "Pinguins e Respingos", do "Correio da Manhã". Fabulista à maneira de Trilussa, cronista, poeta lírico, trocadilhistas, homem de teatro, redator de textos de publicidade, Bastos Tigre continua com um espírito juvenil e alegre. No seu almoço, o reitor Pedro Calmon fez o seu elogio

de burocrata, no exercício da direção da Biblioteca Central da Universidade. Herbert Moses tornou o jornalista. Os representantes das associações de publicidade significaram o seu apreço ao colega. Coube-me, a mim, dirigir-lhe algumas palavras de saudação em nome da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais. E o fiz para recordar que fora ele um dos treze escritores presentes, em pessoa, à sessão de que resultou a sua fundação, conforme documenta a ata lavrada, do próprio punho, pelo secretário "ad hoc", esse outro exemplo de dinamismo e de trabalho que é Viriato Correia. Foi Bastos Tigre o primeiro tesoureiro da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, quando tinha essa instituição apenas trinta mil réis em caixa, nenhum apoio em quaisquer leis que não fossem os simples artigos do Código Civil sobre a propriedade literária e artística, e quando os empresários enxotavam de suas bilheterias, a pontapé, o nosso heróico Valadares, o primeiro cobrador da SBAT. ... Foi, assim, Bastos Tigre um dos homens que fundaram, no Brasil, o instituto, hoje poderoso, do direito autoral, que veio como uma consequência da fundação da SBAT. Foi presidente e, em sua presidência, foi que se conseguiu, no governo Washington Luís, a aprovação da lei que resultou do projeto do deputado Getúlio Vargas. Foi ainda vice-presidente, secretário e bibliotecário, sendo hoje um dos conselheiros perpétuos da SBAT. Tudo isso salientei no meu discurso, com o intuito de contribuir para um melhor julgamento da figura de Bastos Tigre, por alguns considerados talvez um boêmio, mas em verdade um homem prático, previdente, diligente e devotado aos interesses coletivos. A Bastos Tigre e aos seus dez companheiros de aventura muito devem os autores teatrais de hoje, de Joraci Camargo a Henrique Pongetti, de Silveira Sampla a Pedro Bloch, de Ernani Fornari a Guilherme de Figueiredo, de Nelson Rodrigues a Maria Jachta, de Genolino Amado a Lúcia Benedetti, de Luís Iglesias a Paulo de Magalhães. Bastos Tigre não tem sido um demolidor, mas um construtor.

Instala-se hoje o Congresso

Na solenidade, que se realizará às 14 horas, no Palácio Tiradentes, será lida a mensagem presidencial — Relatório das atividades governamentais e da situação geral do país

Atualização do plano de governo — Desce hoje de Petrópolis o sr. Getúlio Vargas para a recepção aos congressistas, no Catete

ÀS 14 HORAS de hoje, em sessão solene e com as formalidades do estilo, instalar-se-á a segunda sessão legislativa ordinária da segunda legislatura do Congresso Nacional. Câmara e Senado, além de convidados especiais e autoridades, ouvirão a leitura da mensagem presidencial, documento que está sendo aguardado com compreensiva curiosidade, pois muito se deseja saber de que maneira o Executivo encara a presente situação de tão graves e de tão crescentes dificuldades.

RECEPCÃO DO CHEFE DO GOVERNO AOS CONGRESSISTAS. Deverá o presidente da República descer hoje de Petrópolis para a cerimônia de recepção aos congressistas, a realizar-se no Catete, após a conclusão da instalação dos trabalhos do ano legislativo.

A MENSAGEM. Informa-se oficialmente que a mensagem, segundo a orientação firmada no ano passado, será não apenas um relato da administração, mas um documento sobre a situação geral do país. Apresentando os fatos relevantes ocorridos nos vários setores das atividades governamentais, preocupou-se, entretanto, o presidente da República em revê-los sob o aspecto nacional e não apenas sob o aspecto de uma simples informação oficial a respeito. Nesse documento, o sr. Getúlio Vargas, em face da experiência do ministério e de administração, atualiza o plano de seu governo, apresentado na Mensagem de 1951. Neste particular, mostra as enormes necessidades nacionais no que se refere a ferrovias, portos, navegação, armazenagem e frigoríficos, petróleo, eletricidade, saneamento, irrigação, colonização, casa popular, decretando que sua política financeira visa a mobilização dos recursos suficientes para fazer face às grandes carências do Brasil nestes setores, do que resultam os atuais desequilíbrios econômicos e sociais. Dessa maneira, fornece o sr. Getúlio Vargas, opinião pública no ele-

Assinam a União e o Rio G. do Sul um acordo de fiscalização tributária

Visa a fortalecer as receitas de ambos mediante intensiva arrecadação — Como falaram o ministro da Fazenda e o diretor do Gabinete de Orçamento e Finanças da Secretaria de Fazenda, signatários do documento



O ministro da Fazenda quando autenticava o convênio.

Foi assinado, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, o acordo entre o Ministério e o Rio Grande do Sul, para a intensiva fiscalização tributária naquela unidade da Federação. Subscreveram o documento, pelo Ministério, o sr. Horácio Lacerda, e pelo Estado, o respectivo diretor do gabinete de Orçamento e Finanças da Secretaria da Fazenda, sr. Manoel Marques Leite, tendo comparecido ao ato grande número de deputados do Rio Grande do Sul à Câmara Federal. Após a leitura do acordo, o ministro da Fazenda proferiu breve oração, salientando que o mesmo fortalece a receita da União e do Rio Grande do Sul, e permitirá que uma

MEIÃO — Vende-se confortável casa com 3 salas, 4 quartos e demais dependências, em centro de terreno de 10x40, sendo Cr\$ 350.000,00 à vista e o restante financiado. Tratar pelo telefone 23-8368. Ver a Rua José Bonifácio, 125. Entrega-se vazia.

COPACABANA — Vendem-se a Rua Barata Ribeiro, 141, bons apartamentos, com grande financiamento, em Edifício de ótima construção, constando de sala, com 1 e 2 quartos e garagem. Estes apartamentos estão alugados e seus contratos já terminados, podendo ser vistos em hora conveniente em comodidade. Mais informações com a IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco n. 38, 11. andar, salas 1.106 a 1.108

FABRICAM SE JÓIAS A Fábrica de Jóias "Ester Ltda.", à Praça Onze de Junho 75, 1. andar — Telefone: 42-4176, antiga Avenida Presidente Vargas 2.138, 1. andar — Telefone: 42-4176, vende um relógio com pulseira de ouro 18 quilates garantido para senhoras, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e bríolantes, para senhoras, por 400 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros anel de ouro, de 800 cruzeiros. Consegue-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bonas peças. Preço especial para depósitos e revendedores.

Alto fôno para Volta Redonda, adquirido na América do Norte

Expansão da indústria siderúrgica do país — Produção de 680 mil toneladas



Um dos altos fornos existentes em Volta Redonda, sendo-se também condutores de gás.

O novo alto forno de Volta Redonda, que cabi de ser adquirido nos Estados Unidos, entre outros equipamentos pesados e serviços destinados à expansão da nossa indústria siderúrgica, constitui uma das peças principais da maquinaria de que aquela grande unidade industrial estava necessitando para atender às solicitações do mercado quanto aos diversos produtos de sua linha de fabricação. Foi considerando este aspecto que os técnicos da Companhia Siderúrgica Nacional estabeleceram um programa de produção para a primeira fase de expansão de Volta Redonda, mediante a ampliação das diversas unidades e a utilização dos mais modernos recursos introduzidos no equipamento nos centros especializados. O considerável aumento de eficiência industrial registrado nos últimos anos e as modificações introduzidas no equipamento existente permitiram que Volta Redonda atingisse no ano passado o máximo de produção admissível nas circunstâncias atuais.

TENDÊNCIA ASCENDENTE Segundo assinalaram os técnicos da C. S. N. na elaboração dos planos de equipamento de Volta Redonda, o mercado nacional de produtos de aço vem apresentando uma tendência ascendente cada vez mais firme. O índice de crescimento do mercado de consumo evolui anualmente e tudo indica que a sua capacidade de absorção dos referidos produtos suba no momento a um milhão de toneladas. No entanto, apesar do aumento contínuo da produção, as despesas fixas do cenário industrial do país modificou sensivelmente o panorama nesse ramo de atividades, não se achando mais aparelhada para atender ao extraordinário vulto das necessidades do mercado interno. Tornou-se, desde logo, evidente que, sem a adoção de medidas imediatas para aumentar a capacidade de produção de Volta Redonda, as exigências do mercado que ainda não puderam ser satisfeitas pelo nosso grande parque industrial, terão de ser atendidas pela importação, o que representa um verdadeiro chancalho para a nossa economia.

AQUISICÃO DE MATERIAL Telegramas de Washington, divulgados pela imprensa, dão notícia de que o Brasil, pelo qual a C. S. N. ficou habilitada a sacar o crédito necessário.

COMERCIAL METROPOLITANA, S. A. Acham-se à disposição dos senhores Acionistas, na sede onde Socialidade, à Avenida 13 de Maio n. 13, 19. andar, sala 1901-3, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940.

COMERCIAL METROPOLITANA, S. A. J. M. Costa PROCURADOR

FABRICAM SE JÓIAS
A Fábrica de Jóias "Ester Ltda.", à Praça Onze de Junho 75, 1. andar — Telefone: 42-4176, antiga Avenida Presidente Vargas 2.138, 1. andar — Telefone: 42-4176, vende um relógio com pulseira de ouro 18 quilates garantido para senhoras, por 1.500 cruzeiros, anel de ouro e platina e bríolantes, para senhoras, por 400 cruzeiros, 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido por 950 cruzeiros anel de ouro, de 800 cruzeiros. Consegue-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bonas peças. Preço especial para depósitos e revendedores.

Instalação, hoje, dos trabalhos da Câmara Municipal

Sómente segunda-feira será eleita a nova Comissão Diretora, uma vez que os partidos não chegaram a um acordo quanto à sua composição

AFASTAM-SE DO PSD OS IRMÃOS CALDEIRA DE ALVARENGA

Serão instalados hoje, às 14 horas, no plenário da Câmara Municipal, os trabalhos da nova sessão legislativa da Câmara Municipal, com a presença de autoridades e povo. Em face dos desentendimentos dos partidos quanto à constituição da Mesa Diretora, somente segunda-feira processar-se-á eleição para aquele fim. Nenhum acordo está firmemente estabelecido com referência à distribuição de lugares nasque órgão diretor e nas comissões técnicas. Ontem reuniu-se mais uma vez a Comissão Executiva do PSD do Distrito Federal, sendo ratificada a escolha do sr. Alvaro Dias como candidato do partido à presidência da Câmara. Mantida, assim, a candidatura do sr. Alvaro Dias, certo da vitória de sua bancada de vereadores, o PSD já se conforma com a 1.ª secretária, admitindo que o grupo fiel ao sr. Alvaro Dias seja um candidato do PTB para o cargo de presidente.

Em tais circunstâncias, ficamos solidários com o vereador Levi Neves. Demos ao PSD o melhor dos nossos esforços com absoluta lealdade. E, no entanto, queremos manifestar o nosso pesar por afastarmos da companhia de homens dignos que ainda neles permanecem, aos quais damos a certeza de nossa consideração e estima. O sr. Ariosto Berna, presidente do Diretório da Paróquia de Anchieta, acompanhará o gesto dos irmãos Caldeira, deixando o PSD.

CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

Previal Comércio e Indústria S. A.

Relatório da Diretoria
Senhores Acionistas:
Em cumprimento aos dispositivos legais e aos nossos Estatutos, vimos apresentar ao vosso exame e deliberação o Balanço, contas e demais atos da administração da Companhia, no exercício encerrado em 31 de dezembro de 1951. Para quaisquer outros esclarecimentos estaremos inteiramente ao vosso dispor.
Rio de Janeiro, 13 de março de 1952. — Elzemann de Freitas, Diretor-Superintendente. — Evaldo de Souza Freitas, Diretor.

Balanço geral em 31 de dezembro de 1951

	ATIVO	
Disponível	Cr\$	Cr\$
Caixa e Bancos	89.247,10	
Realizável a Curto Prazo		
Contas Correntes	465.778,93	
Inutilizado		
Imóveis	96.913,00	
Instalações Gerais	33.580,50	
Móveis e Utensílios	61.444,80	
Veículos	73.072,60	
Depósitos e Cauções	324,00	
Resultado Pendente		
Lucros e Perdas	298.122,57	
Compensação		
Agões em Caução	10.000,00	
	1.100.482,70	
	PASSIVO	
Não Exigível	Cr\$	Cr\$
Capital	700.000,00	
Fundo de Reserva	43.882,30	
	743.882,30	
Exigível		
Dividendos	141.261,40	
Porcentagem da Diretoria	20.339,00	
Obrigações a Pagar	185.000,00	
	346.600,40	
Compensação		
Caução da Diretoria	10.000,00	
	1.100.482,70	

Multicôr Tintas S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinária, no dia 28 do corrente, às 14 horas, na sede da sociedade, à Rua Antônio João, 274, nesta cidade, a fim de: a) tomarem conhecimento do relatório da diretoria, do balanço geral encerrado em 31 de dezembro de 1951, conta de Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal e deliberarem sobre os ditos documentos; b) elegerem os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e respectivos suplentes, para o exercício em curso. Rio de Janeiro, 12 de março de 1952. Yara Gutomard — Diretor Presidente. Alexandre Martin Mirill — Diretor Gerente. João Carlos Saita — Diretor Técnico. Roger Roland Raul Mirill — Diretor Secretário.

Edital de concorrência para construção de um prédio de apartamentos à Rua Monte Alegre, no Rio de Janeiro, para associados e mediante financiamento da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Distrito Federal.

A Caixa de Aposentadoria e Pensões do Distrito Federal, receberá em sua Sede, à Avenida Nilo Peçanha n. 38-D, 3.º andar, aos 16 de abril de 1952, propostas para construção de um prédio de apartamentos à Rua Monte Alegre, entre os n. 179 e 201, no Rio de Janeiro. Os interessados, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 100,00 (cem cruzeiros) serão fornecidos os projetos, as especificações e as normas da concorrência. Qualquer outras informações poderão ser obtidas na Carteira Predial da Caixa, à Avenida Presidente Wilson n. 191, 3.º andar, diariamente, entre 8 e 15 horas, exceto aos sábados. Rio de Janeiro, 12 de março de 1952. CLAUDIO SOARES DE MOURA Presidente.

FRAQUEZAS EM GERAL Vinho Creosotado SILVEIRA

ESTÁ DOENTE?
Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista, DR. JORGE LACERDA, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas, às terças, quintas e sábados, das 10 às 12 e das 14 às 16 horas. Consultório, Rua do Ouvidor, 169 — 2.º andar sala 706. Não se atende por correspondência.

NOVIDADE!
Tire a prova! Compre um tubo de FELBOVIN e evite o incômodo dos furúnculos, tumores, panarícios, espinhas, cravos, farpas, injeções inflamatórias da pele. FELBOVIN é a novidade que substitui o bisturi, porque: 1) Sem dor — aborça a inflamação; 2) Supurada — abre, drena e cicatriza. Tenha sempre em sua Farmácia Caseira um tubo de FELBOVIN.
Distribuidores: Carlos de Brito — Rua do Lavradio, 178-A — Rio.

Parecer do Conselho Fiscal
Os abaixo assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da Previal Comércio e Indústria S. A., tendo procedido a exame dos livros e do Balanço Geral e contas do exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1951, verificaram encontrar-se tudo na mais perfeita ordem, pelo que recomendamos a sua aprovação.
Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1952. — Otávio Farias — Dr. Carlos José Paranhos Rohr — Evaldo Kós.

Feriu de morte a própria irmã... movida pelo ciúme! — Leiam este empolgante caso de amor no n.º 11 da sua «REVISTA DOS NAMORADOS»
Rádio — Teatro — Poesias — Contos — Romances — Amor
A venda em todas as bancas de jornais.

2.ª SEMANA! GRANDIOSO! SUCESSO!
ROULIEN E SEU ELENCO No "TEATRO GLÓRIA"
3 Atos e 4 Quadros de Mark Reed — Trad. de Roulien
COM "FEBRE DE SAIAS"
(Potticott Fever)
2 HORAS DE ALEGRIA INFERNAL!
HOJE E AMANHÃ, 2 SESSÕES, AS 20 E 22 HORAS, VESPERAL AS 16 HORAS.
MÚSICA DELICIOSA! FORMIDÁVEL! DIFERENTE!

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANZAN

MARÇO											
D	S	T	O	O	S	S					
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29							

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

15 DE MARÇO DE 1932

Continuava a repercutir destrutivamente nos meios financeiros o suicídio de Ivar Kreuger, o rei do fósforo. Aumentava dia a dia a onda de suicídios, vitimando grandes e pequenos comerciantes.

Passava pelo Rio, a bordo do vapor "Atlântico", o dr. Euzébio Ayala, candidato único às eleições presidenciais que se realizariam próximo ao Paraguai.

Nautágrava próximo do litoral do Rio Grande do Sul o navegador solitário Vilto Martins, perdendo-se por completo a embarcação, salvando-se porém o seu tripulante.

O dr. George Eastman, diretor e fundador da indústria Eastman Kodak Co., suicidava-se em Rochester, Estado de Nova York, deixando o seguinte bilhete: — Aos meus amigos, minha missão está completa. Meu trabalho foi feito; por que esperar?

PARA TODOS

- Aureomicina
- Também era pintor
- Consumo do mate

AUREOMICINA — Já bem conhecida de todos a lista numerosa de drogas realmente milagrosas postas à serviço da humanidade nos últimos anos, após a descoberta de Alexandre Fleming. Uma das últimas, a Aureomicina, é extrato da Streptomyces Aureofaciens, cultivada em tanques de grandes proporções. Os organismos, em números astronômicos, crescem rapidamente em peso, a razão de 400 a 800% diariamente. Apesar disso crescem lentamente, a cada 24 horas. É muito curta. Para obter um mililitro de grama de Aureomicina, emprega-se cerca de um milhão de células. Daí se conclui que, para uma dose necessária, é uma pessoa adulta, o número de células excede a população do mundo.

TABEM ERA PINTOR — Na Galeria de Arte de Nova York existem alguns quadros assinados por Morse, o inventor do telegrafo, o qual era também pintor.

CONSUMO DO MATE — O consumo do mate, nos Estados Unidos, está crescendo consideravelmente, fazendo com que essa bebida se coloque em plano semelhante ao do chá e do café. O Brasil deverá fornecer aquela pais, até 1955, cinquenta mil toneladas de erva mate.

Plano de emergência para enfrentar a seca

RELATÓRIO DO MINISTRO DA VIAGEM SOBRE O SERTÃO

O ministro da Viagem, que acaba de regressar da Bahia, percorreu os municípios atingidos pelas secas, estudando com as autoridades locais, pesando as possibilidades de socorro imediato, as providências judiciais mais convenientes para melhorar a situação dos flagelados, e, em seguida, em o presidente da República, a quem fez um relatório verbal e apresentou um plano de trabalho.

Para solução da fase aguda por que passam várias regiões baianas, inclusive as zonas costeiras e outras onde não se beneficiam asfontes de água, o tempo e, por isso mesmo, com resultados ainda mais trágicos, o engenheiro Sousa Lima tomou medidas imediatas, encaminhando a calamidade que ali se registra ao abastecimento, acertando providências para a remessa de víveres e, principalmente, quanto ao auxílio financeiro, para a compra de alimentos e a já iniciada, como as estradas e agudes a fim de dar trabalho, aos flagelados, evitando-se, desse modo, o deslocamento das populações do interior.

O ministro da Viagem declarou que primeiramente apresentará um relatório ao presidente da República. Terceira-feira, às 9 horas dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do governo

O presidente da República assinou decretos: autorizando o Serviço do Patrimônio da União a aceitar a doação de dois terrenos que a Prefeitura Municipal de Pôrto União no Estado de Santa Catarina quer fazer à União Federal, e destinados à ampliação das instalações do 5.º Batalhão de Engenharia; declarando de utilidade pública, para efeito de desapropriação, os terrenos que constituem a denominação Fazenda Guandu do Sapé, ficando o Ministério da Marinha autorizado a providenciar no sentido de serem incentivadas as respectivas desapropriações e nomeando tesoureiro auxiliar da Recebedoria Federal de São Paulo, Renato Nogueira em virtude do falecimento de Francisco José Cavalcanti de Carvalho; e, internamente, como substituto, tesoureiro auxiliar (Recebedoria Federal em São Paulo), Gilberto Montenegro em substituição de Leônidas Martins Neto, em virtude de ter sido posto à disposição da Recebedoria do Distrito Federal.

Cr\$ 1.000.000,00 para a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos

O ministro da Fazenda comunicou ao administrador do Plano Salte haver autorizado o Banco do Brasil a creditar na conta "Tesouro Nacional - Plano Salte" Cr\$ 1.000.000,00, a fim de que o Serviço Especial de Saúde Pública possa atender a compromissos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

O POBRE LÍDER

PENSAR o sr. Gustavo Capanema em seguir o exemplo do sr. Brochado da Rocha e abandonar a liderança do saco de gatos da maioria?

E' muito provável que a ideia já tenha passado pela cabeça do ex-ministro da Educação, incumbido de falar pelo governo na Câmara dos Deputados. Entretanto, o político gaúcho é mais desenvolvido, menos capaz de se conformar com a insubordinação dos companheiros. O sr. Capanema, mineiro da Escola do Estado Novo, possui outros freios. O mais forte provém, diretamente, do Catete.

E para ele é, pessoalmente, o lamentável que a força do freio morra justamente na sua pessoa. Porque a maioria que pseudotamente comanda é um vivo testemunho da desordem em que se agitam as forças do governo. Todos, aparentemente, estão com o poder, submetem-se às ordens do poder, a fim de desfrutar as vantagens que o poder oferece, por ação presente ou reflexa. Na hora, entretanto, de servir a esse mesmo poder, tom a passividade de que este gostaria muito de comprovar, os flutuantes homens do P. S. D. e do P. T. B. se deslocaem ao sabor de suas conveniências. E mentem. Mentem sem escrúpulos ao sr. Gustavo Capanema, que corre, pressuroso, ao Rio Negro, antecipando vitórias certas e, logo em seguida, recolhe uma decepção no voto secreto.

Fica, assim, o sr. Gustavo Capanema na posição de um líder que não lidera, de um chefe que não chefiar, de um general cujos soldados fazem a guerra por conta própria.

DETURPANDO A HISTÓRIA

Editado pela Companhia Melhoramentos de São Paulo, apareceu recentemente uma «História do Brasil», de autoria do sr. R. Haddock Lobo e que se diz de acordo com o novo programa oficial e a Portaria n. 966, de 10 de outubro de 1951. E se presumir que tenha obtido a competente aprovação da Comissão do Livro Didático, do Ministério da Educação?

Quanto ao mérito da obra, suas qualidades didáticas, nenhuma apreciação faremos aqui. Há, porém, no livro, um ponto que merece destaque. E, sobretudo, condenação.

Os relacionar, nas páginas 193 e seguintes, os governos republicanos do Brasil, chega o autor, naturalmente, ao primeiro período governamental do sr. Getúlio Vargas. Daí, num passo de mágica, sem qualquer referência ao 29 de outubro, que deu por terra com a ditadura, passa ao governo do general Eurico Dutra.

Eis como, deturpando a história, tão recente, expõe o autor daquela «História do Brasil», para as crianças da 1.ª série do curso ginasial, os acontecimentos de 1951: «Fim da guerra, em 1945, com a vitória dos Aliados, o governo prometeu eleições, que levaram à presidência da República o general Eurico Dutra».

Além daquela falsidade, de ter o governo do sr. Getúlio Vargas promovido as eleições de dezembro de 1951, nenhuma palavra sobre a deposição do ditador (e, anteriormente, falara sobre a revolução de 1930, que o levava ao poder), nenhuma sobre o período de três meses do governo José Linhares. Huidos pelo autor da «História», que levaram à presidência da República o general Eurico Dutra.

E' possível que o autor do trabalho tenha querido agrandar ao sr. Getúlio Vargas. Não devia, porém, fazê-lo com o falso da verdade, ocultando fatos históricos, sobretudo com o respeito à liberdade de autor de uma obra didática, cujas informações destinadas à instrução das crianças, deveriam merecer fé. E o mais estranho é que a Comissão do Livro Didático tenha deixado passar por alto a baleia impingida como verdade histórica.

A deturpação da história, para agrandar a po-

Comandante em chefe de livres atriladores, o sr. Capanema, em seus últimos resultados, inclusive a eleição do sr. Rui de A. Almeida, que teve o prêmio de suas cavalações contra um companheiro de partido, está reduzido à condição do mais fraco dos deputados, dos de menor prestígio entre seus pares. O líder da maioria é o mais pobre dos líderes. Quanto mais pobre o líder, mais pobre a maioria. E a única unanimidade que consegue obter.

Se está desse modo reduzido, não é porque lhe faltam méritos próprios. Entre os homens com que o governo conta no Parlamento o sr. Capanema é dos melhores. Aquilo que lhe está acontecendo é apenas uma consequência do desprestígio do Executivo e do seu chefe, que pretende dirigir a maioria da Câmara através do sr. Gustavo Capanema. Pois de outra maneira não se pode entender o resultado das eleições para a Comissão Diretora, que mandou o sr. Brochado da Rocha de vol-

ta para o Rio Grande do Sul, onde ficará um mês, pensando na fragilidade moral dos deputados do P. T. B.

A máxima benevolência com que se quiser encerrar o episódio verá no fato uma atitude dos representantes desajeitados de substituir por outro o atual líder da maioria e o próprio sub-líder, que assim entendeu a votação. Mas se o desejo é esse, melhor seria que escolhessem outro caminho. Se o sr. Benedito Valadares, como se diz, mandou descarregar a votação no candidato de última hora, para se vingar do sr. Capanema, que lhe nega a volta à presidência da Comissão de Constituição e Justiça, onde nada produziu, o ex-governador mineiro repetiu um de seus baixos maneios, influenciando a anódina massa com que o governo conta na Câmara. A deposição do sr. Capanema poderia ser obtida por outro meio, mais decente.

O sr. Brochado da Rocha já deu o exemplo. Cumpra o líder da maioria seguir-lhe o caminho. Renuncie. Os acontecimentos seguintes demonstrarão se é a liderança atual que é incapaz ou se é o governo que perdeu o comando da situação, até no seio dos deputados que se proclamam governistas.

MESAS LEGISLATIVAS

Com o início das sessões ordinárias nas casas legislativas do país — Congresso, assembleias estaduais e Câmara do Distrito — repetem-se as competições de todos os anos, em torno da composição das respectivas mesas.

Presidências, secretarias, suplências são disputadas obstinadamente pelas diversas bancadas, dentro das mesas da mesa, em suas cadeiras. Por que? Tais insinuações representam, de fato, uma distinção, se resultam de um sentimento espontâneo de simpatia e confiança dos pares; mas, positivamente, perdem qualquer significação honrosa, se os postos são conquistados à custa de conchavos, das humilhações e até de trações.

E' este último, infelizmente, o aspecto que o assunto oferece na maioria das vezes. Os lugares são obtidos ao preço de transigências indecorosas.

Ora, porque é esse «steep-chase»? Situação rara, durante os trabalhos legislativos, é a presença de todos os membros da mesa, em suas cadeiras. Ao contrário, a regra é que estas não sejam ocupadas pelos seus titulares. Na hora da abertura das sessões, o presidente (quando este próprio já não está substituído por um dos vice-presidentes) tem de organizar a mesa com suplentes e até com colegas recrutados no plenário, ao acaso. Esta é a verdade verificada em muitas casas legislativas.

Por que, pois, essa luta para a posse de cargos cujo exercício não se efetiva depois?

Para responder a essa pergunta, fala-se na falta de autos oficiais, à disposição dos membros das mesas. Fala-se também nas facilidades que os cargos em causa proporcionam para a concessão de favores pessoais. Seja, porém, como for, o certo é que postos de direção deveriam ser compreendidos como postos de sacrifício — cunhação que se não condiz com a convicção dos representantes ao mesmo e, principalmente, com o modo pelo qual, depois do eleito, muitos dos membros das mesas se conduzem.

rosos ou por motivos políticos, é de hábito nos regimes ditatoriais. No regime democrático, porém, o sistema é inadmissível. E um historiador que se preza nunca se presta a isso, mormente escrevendo uma obra didática.

Dinheiro dos trabalhadores para Borghi

Osorio BORRA

O ditador quem inventou o «trabalhistas» Borghi, quem lhe forneceu as centenas de milhões de cruzeiros da memorável tram-polinagem do «financista» de alguns, eu. E sob a ditadura foi que se iniciou a norma de se desviar o dinheiro dos Institutos.

Designados para realizar um inquérito

O ministro da Fazenda baixou portaria, designando os oficiais administrativos Paulo Emilio de Oliveira, Luis Vicente Belfort e Elio Preto e Elio Cruz de Oliveira, para constituir, sob a presidência do primeiro, comissão de inquérito incumbida de apurar irregularidades no desembolso de mercadorias recebidas do exterior pelo «Colls Postaux».

No caso do Fundo Sindical, a discussão entre os dois lados não pôde do fato (ou é esse assalto continuado, inclusive na ditadura, envolvendo os nomes do atual ministro e de outros procedentes getulistas. Basta lembrar que se tinha a certeza de que nada seria apurado até o fim, ninguém será punido, a não ser, talvez, o insensato que deu um autêntico desfalque, que tirou as economias do que outros sacavam oficialmente...

Agora divulga-se um resumo da primeira parte do relatório da comissão de inquérito no IAPC. Refere-se a obra modada de assalto do dinheiro dos que vivem de salários: os depósitos feitos pelo Instituto em bancos-arapucas de aventureiros na intimidade do governo, e tragados na voragem das falsificações e concordâncias.

Ficaram desde logo sabendo os comerciantes que pelo menos cento e cinquenta milhões de cruzeiros do seu Instituto foram entregues a banqueiros improvisados, que não os devolveram. E que pelo menos 36 milhões foram por essa forma surripilados somente por uma «arapuca», que faliu meses depois do depósito sem que restituísse ao IAPC essa importância. Era um «Banco Continental», de Hugo Borghi.

Eis aí. Quem pode ter mais dúvidas cruéis sobre o resultado do inquérito? O principal assalto do Instituto dos Comerciantes é o grande, o benemérito «trabalhistas», cujas espertezas e cuja capacidade de corrupção estão ainda agora, a serviço da política do Pai dos Pobres e constituem uma esperança do sr. Getúlio Vargas para deter a desagregação do seu partido em São Paulo.

O resumo divulgado das conclusões do inquérito não esclarece a época dessas imensas manobras. Mas que essas tenham ocorrido no governo passado: isso não deixa a culpa da deturpação do primeiro governo Vargas. Foi

Presos políticos torturados na Argentina

Utilizaram os policiais o instrumento conhecido pelo nome de «agulhas elétricas», a fim de obter confissões dos detidos

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — Arturo Frontzli, líder radical na Câmara dos Deputados, apresentou uma moção, pedindo que o governo informe sobre as supostas torturas a vários presos políticos que foram detidos a 3 de fevereiro passado.

Anteriormente, em entrevista coletiva de imprensa, a que se achavam presentes representantes dos jornais peronistas e da Sub-Secretaria de Informações, especialmente convidados, Frontzli havia declarado que, dos detidos de fevereiro, oitenta e nove ainda se acham encarcerados, nove foram processados pelo Juízo federal Miguel Vergara, e outros estão detidos em vários estabelecimentos militares e navais.

A moção apresentada à Câmara por Frontzli pede que o governo informe quem ordenou que os prisioneiros coronel José Francisco Suarez, tenente Atílio José de Michelini, e os jornalistas Oscar Martinez Zemborain e Alfonso Nunez Malnoro — estes últimos antigos redatores de «La Prensa», antes da desapropriação — fossem «agredidos, maltratados e torturados com agulhas elétricas». Não ficou claro se seja fundada a moção.

Informe quem ordenou que os prisioneiros coronel José Francisco Suarez, tenente Atílio José de Michelini, e os jornalistas Oscar Martinez Zemborain e Alfonso Nunez Malnoro — estes últimos antigos redatores de «La Prensa», antes da desapropriação — fossem «agredidos, maltratados e torturados com agulhas elétricas». Não ficou claro se seja fundada a moção.

Informe quem ordenou que os prisioneiros coronel José Francisco Suarez, tenente Atílio José de Michelini, e os jornalistas Oscar Martinez Zemborain e Alfonso Nunez Malnoro — estes últimos antigos redatores de «La Prensa», antes da desapropriação — fossem «agredidos, maltratados e torturados com agulhas elétricas». Não ficou claro se seja fundada a moção.

Informe quem ordenou que os prisioneiros coronel José Francisco Suarez, tenente Atílio José de Michelini, e os jornalistas Oscar Martinez Zemborain e Alfonso Nunez Malnoro — estes últimos antigos redatores de «La Prensa», antes da desapropriação — fossem «agredidos, maltratados e torturados com agulhas elétricas». Não ficou claro se seja fundada a moção.

Informe quem ordenou que os prisioneiros coronel José Francisco Suarez, tenente Atílio José de Michelini, e os jornalistas Oscar Martinez Zemborain e Alfonso Nunez Malnoro — estes últimos antigos redatores de «La Prensa», antes da desapropriação — fossem «agredidos, maltratados e torturados com agulhas elétricas». Não ficou claro se seja fundada a moção.

Informe quem ordenou que os prisioneiros coronel José Francisco Suarez, tenente Atílio José de Michelini, e os jornalistas Oscar Martinez Zemborain e Alfonso Nunez Malnoro — estes últimos antigos redatores de «La Prensa», antes da desapropriação — fossem «agredidos, maltratados e torturados com agulhas elétricas». Não ficou claro se seja fundada a moção.

Informe quem ordenou que os prisioneiros coronel José Francisco Suarez, tenente Atílio José de Michelini, e os jornalistas Oscar Martinez Zemborain e Alfonso Nunez Malnoro — estes últimos antigos redatores de «La Prensa», antes da desapropriação — fossem «agredidos, maltratados e torturados com agulhas elétricas». Não ficou claro se seja fundada a moção.

Informe quem ordenou que os prisioneiros coronel José Francisco Suarez, tenente Atílio José de Michelini, e os jornalistas Oscar Martinez Zemborain e Alfonso Nunez Malnoro — estes últimos antigos redatores de «La Prensa», antes da desapropriação — fossem «agredidos, maltratados e torturados com agulhas elétricas». Não ficou claro se seja fundada a moção.

Informe quem ordenou que os prisioneiros coronel José Francisco Suarez, tenente Atílio José de Michelini, e os jornalistas Oscar Martinez Zemborain e Alfonso Nunez Malnoro — estes últimos antigos redatores de «La Prensa», antes da desapropriação — fossem «agredidos, maltratados e torturados com agulhas elétricas». Não ficou claro se seja fundada a moção.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS A RAINHA JULIANA

HAIA, 14 (AFP) — A rainha Juliana e o príncipe-consorte Bernhard, partirão no dia 1.º de abril próximo, em avião, para uma visita oficial aos Estados Unidos.

O ministro do Exterior recebeu ontem o Palácio da República o embaixador Valter Moreira Sales e o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa.

O presidente da República recebeu ontem o Palácio da República o embaixador Valter Moreira Sales e o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa.

O presidente da República recebeu ontem o Palácio da República o embaixador Valter Moreira Sales e o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa.

O presidente da República recebeu ontem o Palácio da República o embaixador Valter Moreira Sales e o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa.

O presidente da República recebeu ontem o Palácio da República o embaixador Valter Moreira Sales e o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa.

O presidente da República recebeu ontem o Palácio da República o embaixador Valter Moreira Sales e o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa.

O presidente da República recebeu ontem o Palácio da República o embaixador Valter Moreira Sales e o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa.

O presidente da República recebeu ontem o Palácio da República o embaixador Valter Moreira Sales e o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa.

O presidente da República recebeu ontem o Palácio da República o embaixador Valter Moreira Sales e o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa.

O presidente da República recebeu ontem o Palácio da República o embaixador Valter Moreira Sales e o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa.

O presidente da República recebeu ontem o Palácio da República o embaixador Valter Moreira Sales e o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa.

O presidente da República recebeu ontem o Palácio da República o embaixador Valter Moreira Sales e o embaixador Carlos Martins Pereira de Sousa.

Cr\$ 25.000.000,00 para atender às despesas de um convênio federal com o Rio G. do Sul

Em aviso ao 1.º secretário da Câmara dos Deputados, o ministro da Fazenda transmitiu a mensagem presidencial 50, de 20 de fevereiro último, acompanhada de exposições de motivos dessa Secretaria de Estado, e do Ministério da Agricultura, sobre a abertura do crédito especial de Cr\$ 25.000.000,00, para atender a despesa resultante do convênio assinado entre a União e o governo do Rio Grande do Sul, para execução de obras de regularização de regime e derivação das águas de rio.

Notícias da Aeronáutica

PROMOVIDO A BRIGADEIRO E TRANSFERIDO PARA A RESERVA O CORONEL AVIADOR CARLOS GUIDAO DA CRUZ

Em virtude de decreto assinado pelo presidente da República, na pasta da Aeronáutica, o coronel Avião Carlos Guidão da Cruz, da 1.ª Zona Aérea, foi promovido a brigadeiro e transferido para a reserva, com o posto de brigadeiro do ar e neste posto transferido para a reserva remunerada da Aeronáutica o coronel aviador Carlos Guidão da Cruz.

EXONERACOES E NOMEACOES

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, tomando as seguintes providências: exoneração, por necessidade do serviço, das funções de diretor do pessoal, do Coronel Américo Lant, das funções de chefe do Estado-Maior da 3.ª Zona Aérea, do cel. aviador José de Sousa Prata; das funções de comandante da 1.ª Zona Aérea, do cel. aviador Antônio Raimundo Pires; das funções de comandante da Base Aérea de Fortaleza, do cel. aviador Admarco Beltrão Carvalhoso; e das funções de chefe de Estado-Maior da 1.ª Zona Aérea, do cel. aviador Salvador Rosés Flamarinho.

BRIGADEIRO HENRIQUE FONTENLE

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Aeronáutica, nomeando o brigadeiro do ar Henrique Raimundo Dwyer Fontenle, para o cargo de chefe de Estado-Maior da 1.ª Zona Aérea, na Insular, França e Espanha.

PROMOÇÃO DE OFICIAIS E PRACAS

Por decretos assinados pelo presidente da República foram promovidos ao posto de segundo tenente as seguintes praças: do 1.º Grupo de Transportes, do 2.º Grupo de Transportes, do 3.º Grupo de Transportes, do 4.º Grupo de Transportes, do 5.º Grupo de Transportes, do 6.º Grupo de Transportes, do 7.º Grupo de Transportes, do 8.º Grupo de Transportes, do 9.º Grupo de Transportes, do 10.º Grupo de Transportes, do 11.º Grupo de Transportes, do 12.º Grupo de Transportes, do 13.º Grupo de Transportes, do 14.º Grupo de Transportes, do 15.º Grupo de Transportes, do 16.º Grupo de Transportes, do 17.º Grupo de Transportes, do 18.º Grupo de Transportes, do 19.º Grupo de Transportes, do 20.º Grupo de Transportes, do 21.º Grupo de Transportes, do 22.º Grupo de Transportes, do 23.º Grupo de Transportes, do 24.º Grupo de Transportes, do 25.º Grupo de Transportes, do 26.º Grupo de Transportes, do 27.º Grupo de Transportes, do 28.º Grupo de Transportes, do 29.º Grupo de Transportes, do 30.º Grupo de Transportes, do 31.º Grupo de Transportes, do 32.º Grupo de Transportes, do 33.º Grupo de Transportes, do 34.º Grupo de Transportes, do 35.º Grupo de Transportes, do 36.º Grupo de Transportes, do 37.º Grupo de Transportes, do 38.º Grupo de Transportes, do 39.º Grupo de Transportes, do 40.º Grupo de Transportes, do 41.º Grupo de Transportes, do 42.º Grupo de Transportes, do 43.º Grupo de Transportes, do 44.º Grupo de Transportes, do 45.º Grupo de Transportes, do 46.º Grupo de Transportes, do 47.º Grupo de Transportes, do 48.º Grupo de Transportes, do 49.º Grupo de Transportes, do 50.º Grupo de Transportes, do 51.º Grupo de Transportes, do 52.º Grupo de Transportes, do 53.º Grupo de Transportes, do 54.º Grupo de Transportes, do 55.º Grupo de Transportes, do 56.º Grupo de Transportes, do 57.º Grupo de Transportes, do 58.º Grupo de Transportes, do 59.º Grupo de Transportes, do 60.º Grupo de Transportes, do 61.º Grupo de Transportes, do 62.º Grupo de Transportes, do 63.º Grupo de Transportes, do 64.º Grupo de Transportes, do 65.º Grupo de Transportes, do 66.º Grupo de Transportes, do 67.º Grupo de Transportes, do 68.º Grupo de Transportes, do 69.º Grupo de Transportes, do 70.º Grupo de Transportes, do 71.º Grupo de Transportes, do 72.º Grupo de Transportes, do 73.º Grupo de Transportes, do 74.º Grupo de Transportes, do 75.º Grupo de Transportes, do 76.º Grupo de Transportes, do 77.º Grupo de Transportes, do 78.º Grupo de Transportes, do 79.º Grupo de Transportes, do 80.º Grupo de Transportes, do 81.º Grupo de Transportes, do 82.º Grupo de Transportes, do 83.º Grupo de Transportes, do 84.º Grupo de Transportes, do 85.º Grupo de Transportes, do 86.º Grupo de Transportes, do 87.º Grupo de Transportes, do 88.º Grupo de Transportes, do 89.º Grupo de Transportes, do 90.º Grupo de Transportes, do 91.º Grupo de Transportes, do 92.º Grupo de Transportes, do 93.º Grupo de Transportes, do 94.º Grupo de Transportes, do 95.º Grupo de Transportes, do 96.º Grupo de Transportes, do 97.º Grupo de Transportes, do 98.º Grupo de Transportes, do 99.º Grupo de Transportes, do 100.º Grupo de Transportes, do 101.º Grupo de Transportes, do 102.º Grupo de Transportes, do 103.º Grupo de Transportes, do 104.º Grupo de Transportes, do 105.º Grupo de Transportes, do 106.º Grupo de Transportes, do 107.º Grupo de Transportes, do 108.º Grupo de Transportes, do 109.º Grupo de Transportes, do 110.º Grupo de Transportes, do 111.º Grupo de Transportes, do 112.º Grupo de Transportes, do 113.º Grupo de Transportes, do 114.º Grupo de Transportes, do 115.º Grupo de Transportes, do 116.º Grupo de Transportes, do 117.º Grupo de Transportes, do 118.º Grupo de Transportes, do 119.º Grupo de Transportes, do 120.º Grupo de Transportes, do 121.º Grupo de Transportes, do 122.º Grupo de Transportes, do 123.º Grupo de Transportes, do 124.º Grupo de Transportes, do 125.º Grupo de Transportes, do 126.º Grupo de Transportes, do 127.º Grupo de Transportes, do 128.º Grupo de Transportes, do 129.º Grupo de Transportes, do 130.º Grupo de Transportes, do 131.º Grupo de Transportes, do 132.º Grupo de Transportes, do 133.º Grupo de Transportes, do 134.º Grupo de Transportes, do 135.º Grupo de Transportes, do 136.º Grupo de Transportes, do 137.º Grupo de Transportes, do 138.º Grupo de Transportes, do 139.º Grupo de Transportes, do 140.º Grupo de Transportes, do 141.º Grupo de Transportes, do 142.º Grupo de Transportes, do 143.º Grupo de Transportes, do 144.º Grupo de Transportes, do 145.º Grupo de Transportes, do 146.º Grupo de Transportes, do 147.º Grupo de Transportes, do 148.º Grupo de Transportes, do 149.º Grupo de Transportes, do 150.º Grupo de Transportes, do 151.º Grupo de Transportes, do 152.º Grupo de Transportes, do 153.º Grupo de Transportes, do 154.º Grupo de Transportes, do 155.º Grupo de Transportes, do 156.º Grupo de Transportes, do 157.º Grupo de Transportes, do 158.º Grupo de Transportes, do 159.º Grupo de Transportes, do 160.º Grupo de Transportes, do 161.º Grupo de Transportes, do 162.º Grupo de Transportes, do 163.º Grupo de Transportes, do 164.º Grupo de Transportes, do 165.º Grupo de Transportes, do 166.º Grupo de Transportes, do 167.º Grupo de Transportes, do 168.º Grupo de Transportes, do 169.º Grupo de Transportes, do 170.º Grupo de Transportes, do 171.º Grupo de Transportes, do 172.º Grupo de Transportes, do 173.º Grupo de Transportes, do 174.º Grupo de Transportes, do 175.º Grupo de Transportes, do 176.º Grupo de Transportes, do 177.º Grupo de Transportes, do 178.º Grupo de Transportes, do 179.º Grupo de Transportes, do 180.º Grupo de Transportes, do 181.º Grupo de Transportes, do 182.º Grupo de Transportes, do 183.º Grupo de Transportes, do 184.º Grupo de Transportes, do 185.º Grupo de Transportes, do 186.º Grupo de Transportes, do 187.º Grupo de Transportes, do 188.º Grupo de Transportes, do 189.º Grupo de Transportes, do 190.º Grupo de Transportes, do 191.º Grupo de Transportes, do 192.º Grupo de Transportes, do 193.º Grupo de Transportes, do 194.º Grupo de Transportes, do 195.º Grupo de Transportes, do 196.º Grupo de Transportes, do 197.º Grupo de Transportes, do 198.º Grupo de Transportes, do 199.º Grupo de Transportes, do 200.º Grupo de Transportes, do 201.º Grupo de Transportes, do 202.º Grupo de Transportes, do 203.º Grupo de Transportes, do 204.º Grupo de Transportes, do 205.º Grupo de Transportes, do 206.º Grupo de Transportes, do 207.º Grupo de Transportes, do 208.º Grupo de Transportes, do 209.º Grupo de Transportes, do 210.º Grupo de Transportes, do 211.º Grupo de Transportes, do 212.º Grupo de Transportes, do 213.º Grupo de Transportes, do 214.º Grupo de Transportes, do 215.º Grupo de Transportes, do 216.º Grupo de Transportes, do 217.º Grupo de Transportes, do 218.º Grupo de Transportes, do 219.º Grupo de Transportes, do 220.º Grupo de Transportes, do 221.º Grupo de Transportes, do 222.º Grupo de Transportes, do 223.º Grupo de Transportes, do 224.º Grupo de Transportes, do 225.º Grupo de Transportes, do 226.º Grupo de Transportes, do 227.º Grupo de Transportes, do 228.º Grupo de Transportes, do 229.º Grupo de Transportes, do 230.º Grupo de Transportes, do 231.º Grupo de Transportes, do 232.º Grupo de Transportes, do 233

NOTÍCIAS FORENSES

Nega o impôsto de renda isenção a professor aposentado

Nega o impôsto de renda isenção a professor aposentado

Requerido mandado de segurança — Embargada a decisão que assegurou a promoção de coronel veterinário — Sujeita a pagar indenização a firma construtora que desistiu de proposta já homologada — Falências e concordatas — Na 2ª Vara da Fazenda Pública o juiz Aguiar Dias — Indeferido o pedido de reclassificação — Justiça Militar

O general reformado João de Silva Leal impetrou, junto ao Juízo da Primeira Vara da Fazenda Pública, mandado de segurança contra o delegado regional do Imposto de Renda desta capital.

Alegou o requerente que tendo apresentado a declaração de rendas referente ao ano de 1954, não recebeu a importância de Cr\$ 90.000,00, correspondente a proventos de aposentadoria recebidos como professor catedrático de Direito.

Almeida, foi requerida, na 14.ª Vara, a falência da Cia. Edificadora Nacional, com sede à rua México, 45, 49, andar.

A firma Saptaria Uniao Ltda., estabelecida à rua Senador Câmara, 51, em Santa Cruz, ajuizou um pedido de concordata preventiva, na 15.ª Vara.

Na 16.ª Vara, foi requerida a declaração um passivo de Cr\$ 377.489,80.

ALESMARA — ALEKSITS e CAVALHEIRA — ALEXANDRE R. DE A. VITA

87 da cidade lei número 1.341, de 1953, com todas as vantagens que lheham.

JUSTICA MILITAR

ABANDONADO DO FOCO DE

SERVICO E PORAN CONDE-

NADOS PELA J. M.

O Conselho Permanente de Justiça do Corpo de Polícia Militar, em sessão de 19 de maio, condenou a pena de 9 e 6 meses de prisão respectivamente, os seguintes da Polícia Militar Haroldo Gomes de Brito e Antônio Soares de Brito, acusados de terem abandonado o posto.

Embora relativa a vencimentos como professor, estaria dispensado de qualquer incidência de imposto por princípio constitucional; mas a referida autoridade não se deu ao trabalho de que a Constituição somente isenta os professores em exercício.

O juiz Roberto Bruce vem de indeferir o liminar requerido, mandando o interessado, pelo advogado, apresentar, no prazo de 15 dias, a autorização necessária para a realização da pesquisa nos autos da falência, mandou intimar o guarda-livros Djalma Sepúlveda Vieira para apresentar os livros da firma e para entregar ao sindicato a lista de penas da lei.

COMERCIO E INDUSTRIA DE MADEIRAS OUROSELVA LTDA.

O juiz de 2ª Vara, nos autos da falência, tendo sido requerido o arrendatário sóbrio, a proposta de fis.

de serviço e utilizado um cteps - o Afãndeo do Rio de Janeiro, provido com um cteps, que casacionou a firma e a empresa naquele cteps.

Os réus, não se conformando com a sentença, apelaram da mesma para o S.T.M., em cuja Seção Julgatória os autos foram julgados.

ENTRADA DE PROCESSOS

Nº 3. S. T. M.

dada como contadora.

**EMBARGADA A DECISÃO QUE ASS-
SEGUROU A PROMOÇÃO DO
CORONEL DE VETERI-
NÁRIA**

Pelo sr. Alcei Barbedo, subprocurador,
geral da República, foram opostos em-
bargos à decisão do Tribunal Federal

PINTURAS AMERICANAS LTDA.

— O juiz da 74. Vara, nos autos da
falência, mandou ouvir o curador, sobre
o exame das medidas que se impõem.

J. AFONSO CADINE — O juiz da
84. Vara, nos autos da falência, no-
meu síndico, em substituição, Arn
Scheinman.

HOMENAGEO DO JUIZ AGUIAR

Deram entrada, ontem, na Seção Ju-
diciária do Superior Tribunal Militar,
os autos de apelação da promotoria
os processos de desajuste de Aldo O-
velta Rodrigues, soldado do 12º. Re-
de Cav.: de Síneido da Silva Mendes,
soldado da Polícia Militar do Distrito
Federal; e de Costa, soldado da Coman-
do Reg. Sampaio; de Aramias
Costa Lima, soldado do 1º. Batalhã

DIAS
Por motivo de sua transferência para a 2ª. Vara da Fazenda Pública, foi prestada uma homenagem, anteontem, ao juiz José de Aguiar Dias, por parte de advogados, parlamentares e servidores da justiça, amigos e admiradores.

INDEFERIDO O PEDIDO DE REVERENDÃO
O pedido de reverendão de Carros de Combate: processos insubmetido de Daniel Mendes da Costa, Raimundo dos Santos e Antônio Penedo Neto, todos soldados do 2º B. C. em Manaus.

IMPETROU «HABEAS-CORPUS»
O Sr. J. V. de Aguiar Dias, juiz de Direito da 2ª. Vara da Fazenda Pública, indeferiu o pedido de habeas corpus impetrado por Daniel Mendes da Costa, Raimundo dos Santos e Antônio Penedo Neto, todos soldados do 2º B. C. em Manaus.

que que seja no quadro. Atma ou serviço a que pertença, deve passar pelo caminho da lei 1.215, de 1904, que cria as restrições de nota desenhadora e dentro dos limites de cada categoria, a ser dada segundo se declara o sr. Barbedo, que não existe o cargo de general de brigada no quadro de veterânria, razão pela qual

SUJEITA A PAGAR INDENIZACAO

Na ação de embargos de obra nova movida por Joaquim Cayetano Martins contra Miguel Curi o juiz Jólilo Alberto Alvares, da 6ª Vara Civil, proferiu o seguinte despacho:

—Indefiro a petição de folhas 736.

Da República, sr. Píthmo Travassos, inscrito no 3, disse que as procuradoras da República são foram classificadas em categorias pela lei n. 113, de 4 de outubro de 1947, e assim o reclamante só foi promovido na segunda categoria por decreto de 27 de dezembro de 1953, não podendo, pois, dado o silêncio da referida lei, ser considerado como de segunda categoria.



do Miguel Caffi, de 723, indeferido pelo despacho de fls. 724. Exequente e executados devem capacitar-se de que a presente execução deve obedecer ao determinado pela sentença de fls. 724 e 725, com o despacho de fls. 726, 718 mediante concorrência em hasta pública. Não poderão ser aceitas propostas que não as apresentadas pelo executado, sob pena de nulidade do cargo de procurador da República no Estado de Bahia, no caso de reclamação o exerceu, no seia, de 8 de dezembro de 1930 a 9 de janeiro de 1932. Acrescentou que, ao contrário do que parece ao reclamante, a sua situação não é de procurador da República no Distrito Federal, pois o ingresso destes no cargo de procurador

em concorrência, em habitação de edifício, nos. 231, 232 e 233. Cumpra-se o despacho de fls. 726, 727 e 734. Cumpra-se o despacho de fls. 712-v, devendo constar dos editais que o arrematante prestará uma caução de vinte e cinco por cento do valor da proposta, nos termos do parágrafo único do art. 1.000 do Código de Processo Civil, que é em quanto arbitrar a mencionada caução. Qual-

quê das partes poder alcançar o
ASSEMBLEIA GERAL
CONVOCAÇÃO
 Convide a todos os membros da
 Assembleia Geral da Fundação
 Getúlio Vargas para comparece-
 rem no dia 26 de março, às 21



na indolente firma "Constituição",
Melo, Monteiro Lida, está sujeita a
seu indolente nos termos do pa-
rágrafo único do art. 1.000 do Código
Civil.

FALENCIAS E CONCORDATAS
Pelo credor Luis Felipe Camargo de

hora, no 3.º andar do prédio n.
186 da Praia de Botafogo, onde
será realizada a Assembleia Ge-
ral Ordinária para o fim de co-
nhecer da prestação de contas do
exercício de 1981 e do relatório
das atividades da mesma entendi-
da, bem como realizar a eleição

KOLYNOS combate as cáries

A ciência moderna de-
monstra que o creme
dental Kolynos combate
efetivamente as cáries.

Doenças do Intestino, reto e ânus
Dr. Bruno Brandão
Das 14 às 19
Rua da Assembléia 98, 3.º andar

Previnal Comércio e Indústria S. A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas da Previnal Comércio e Indústria S. A., a se reunirem em

quando a Assembleia deliberará com qualquer número.

Moço de Janeiro, 14 de março de 1958.

LUIZ SIMÕES LOPES
Presidente.



KOLYNOS
MÁQUINA PARA LIXAR

E-140

assembleia geral ordinária, em sua sede à rua da Assembleia n. 11 — 13.º andar, salas 1301 a 1304 no dia 20 do corrente, às 16 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatório e contas da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de

M 1951, eleição dos membros e suplentes do Conselho Fiscal para o novo exercício e fixação da remuneração dos membros efetivos. Acha-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 9º do Decreto-lei n. 3.627 de 26

de setembro de 1950
Rio de Janeiro, 11 de março
de 1952.

Pela Diretoria:
EVALDO DE SOUZA FREITAS
Diretor

NEGÓCIO DE



NEGOCIO DE OCASIAO

vendas: — SEM ENTRADA: com posse imediata
60 prestações mensais sem juros (Decretos 58 e 3.079)
Compre já um belíssimo lote de terreno, junto às Estradas
Ferreira e de rodagem, com todo o comércio no local, bons h

AO ANO-ON
Vendo, com urgência, o preço de ocasião, pequeno loteamento com 100 lotes de 12 metros de frente por 30 de fundo, Área plana e enxuta, com uma frente de 355 metros sobre a via-férrea e a estrada de rodagem de ônibus. Tem água encanada e luz elétrica, ri-
bois prais, sendo aconselhada pela medicina para cura de re-
tismo e da pele. Adquirir um lote de terreno nesse magnífico
e pague-o em suas prestações de Cr\$ 300.00. Condução
aos domingos, com reserva antecipada do lugar.
VENDAS EXCLUSIVAMENTE COM: Financiar Imobiliária
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, N. 72 4º ANDAR
— 411 (EDIFÍCIO PIAUI) — Tel.: 52-1734, das 8 às 18 horas

CORTONE
(CORTISONE) DA MERCK (FAN AMERICA) INC.
para uso injetável e por via oral, disponível
— para pronta entrega. —

Branco, pela Rodovia Presidente Dutra. Local muito pitoresco, próprio para grande indústria, visto fazer fundos para pequeno rio. Também serve para núcleo residencial. Tratar à rua da Alfândega 355 — Telefone: 43-9859 — com o sr. Elias ou Eduardo.

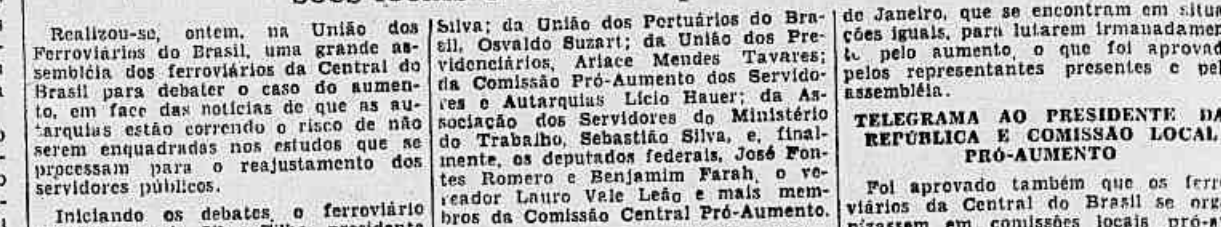
OS MILITARES GOZAM DESCONT

ificadores de Cera, Batedeiras de Bolo, etc., CASA TINOCCO — Rua Vergueiro de
ma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Telefone 23-4787.

ACALORADOS DEBATES NA ASSEMBLEIA DA UNIÃO DOS FERROVIÁRIOS

Pretende o sr. Simões Lopes excluir do aumento dos servidores públicos as autarquias — Aprovado e enviado um telegrama ao chefe do govêrno, protestando contra a pretensão do presidente da comissão nomeada pelo sr. Getúlio Vargas

Convidados os ferroviários da Central do Brasil a organizar comissões locais e lutar em prol do aumento



CORRE RISCO O AUMENTO DOS FERROVIARIOS

Usando da palavra, o sr. Lúcio Hauer, presidente da Comissão Central Pró-Aumento e membro da comissão nomeada pelo governo, disse que a situação

mento, articulados com a U. F. E. para um trabalho mais eficiente e para o aumento de vencimentos e que eles passavam um telegrama ao presidente da República, pedindo que o ponto de vista do sr. Simões Lopes não se tornasse uma regulação.

FEIRAS DE HOJE

Governamental, segundo verificou junto ao sr. Simões Lopes, era ponto de vista do presidente da mesma comissão, que tais autarquias não deviam ser contempladas com o aumento porque

Em face desse esclarecimento, travaram-se os acalorados debates porque os servidores não se conformavam em

SEGUINTE LOCAIS:

Rua Finsboero de Lencas (Engenho Velho); rua das Laranjeiras (Laranjeiras); rua do Rocha (Estação do Rocha); rua do Lado (Mangueira); rua

Washington Luis (praga Cruz Vermelha); avenida Antenor Navarro (Braz de Pina); rua Esmeralda Afonso (Conacaba-
viários da Central e da Noroeste do Brasil e os servidores do Porto do Rio

PODER LEGISLATIVO

Paulo de Faria; (2.º) João Prado; rua Guilhermina Guinle (Botafogo); rua Alvarenga Peixoto (Vigário Geral); rua Pinheiro (Cidade do Governador);

LATIVA ORDINÁRIA

BARRACAS DO S. A. P. S.
O S. A. P. S. instalará barra-

cas, hoje, nos seguintes lugares:

Rua Santa Luíza (Maraca-
cã); Rua Leopoldo Mikreuz

Foi anunciado que uma emissora desta capital retransmitirá a leitura da mensagem do sr. Amaral Peixoto.

Segundo entendimento firmado entre o PSD e o PTB, com exclusão dos demais partidos, será a seguinte a composição da Mesa a ser eleita hoje:

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o S. A. P. S. mantém nos seguintes

EDIFÍCIO COLIMAR

dependência; Barão de Mauá (Leopoldina); praça Serzedelo Correia (Copacabana); largo do Machado; praça Barão de

Drumond (Vila Isabel); praça Saenz Pena (Tijuca); Meier (jardim); praça General Osório (Pilarca (praça); Vaz Lobo-

Bonsucesso (estação); Penha (praça); praça 15 de Novembro; praça da Bandeira; morro do Jacarézinho; Conjunto

Residencial do I. A. P. I. na
Penha; e Usina da Tijuca.

FARMÁCIAS

de PLANTÃO 1964. DR. PAULO DIAS DA COSTA Síndico. e) Pedido de aumento de salários formulado pelo Sindicato dos balneadores na Indústria de banhos do Rio de Janeiro;

Associação Melhoramentos do Bairro Jacaré

- S. José	112	- L. Teixeira	119	De ordem da Diretoria, ficam convidados os Senhores sócios proprietários para se reunirem em 14 de Fevereiro de 1934	Sr. Presidente do Tribunal Nal do Trabalho; e) Interesses sociais.
- L. da Carioca	10	- J. Maurício	40-a		
- L. da Carioca	12	- L. Cardoso	231		
- Mem de Sá	178	- A. Bergamini	345		
- Mem de Sá	278	- A. Cavalc.	2.065		

- Riachuelo	69-a	- B.B. Retiro	98
- Lapa	35	- Lins Vasc.	503
- Catete	352	- D. Francisca	40-a
- Laranjeiras	384	- 20 Outubro	9.377
- Estação	65	- Goiás	1.138-b

- Espiranga	60	- C. Melo	798-a	21 horas na sede social a rua Lino
- Passagem	6-a	- N. Gouveia	435	Teixeira n. 289, sobrado, para
- M. Olinda	95-b	- J. Ribeiro	293	eleição de cargos vagos no Con-
- S. Clemente	62	- Pça. Nações	74	selho Fiscal de acordo com os Es-
- Carlos Góis	88	- C. de Moraes	364	

- Humaitá	310	- C. de Acaia 300	tatutos.		
- Vol. Pátria	365	- Barreiros 614	Rio de Janeiro, 14 de março de		Dr. EVERARDO A. CORRÊA
- P. Leão	164	- P. Progresso 20	1952.		Dr. C. PAULO DE FRONZONI
- G. Sampaio	231	- Itaú 79-a			Advocacia em geral —
- G. Sampaio 576-b		- L. Júnior 1.739-a		DR. NAPOLEÃO JOSE DA SILVA	Consultas

- Toneleros 218-a	- Estr. P. Velho 86	CRUZ Secretário. GRATIA	Rua México, 41, 17º and sala 1.703 — (Das 15 A 19 horas).
- F. Mendes 45-a	- Av. Democ. 521-a		
- Sta. Clara 127-a	- 23 de Agosto 36		
- B. Ribeiro 648-b	- Etelvina 9		
- J. Castilho 15	- B. de Pina 17-b		

- Av. Cop. 1.219	- Pe. Januário 43	GRAJAU CASAS NOVAS PARA IMEDIA- TA ENTREGA — Vendem-se em	CAL MANTIN
- G. d'Avila 137-f	- Mons. Félix 936		
- M. Lemos 44-a	- V. Magalh. 225-a		
(loja)	- Dourados 395-b		
- 28.000	- Aut. Clube 2.884		

- J. do Carmo	- R. de Pina	luxuoso e novo conjunto residen-
- Sto. Cristo 151	- B. Marcial 109	cial, à rua Barão do Bom Retiro,
- B. Ribeiro 25	- V. Carv. 1.609	1.075, há dois pontos de ônibus
- M. Coelho 174	- V. Carv. 393-A	do antigo Jardim Zoológico, em rua
- Sto. Cristo 245		

- Cmtc. Mauriti 90	- M. Kanger 547	de 10 metros, com todos os me-
(2ª loja)	- P. da Rocha 108	lhoramentos urbanos, bondes, ôni-
- Catumbi 121	- F. Marinho 45	buses e lotações à porta, casas de
- Had. Lobo 153	- Aut. Clube 4.025	2 pavimentos, acabadas de cons-
- A. Carlos 63-a	- C. Machado 1.480	

- S. Cristóvão 64	- Av. Bandejas 41	truir, para imediata entrega, constando de: — jardim, quintal, garagem, varandas, 2 salas, 3 grandes quartos, halls, banheiro principal
- M. e Barros 455	- Av. Bandejas 43	
- S. L. Gonz. 768	- P. da Rocha 37-b	
- S. Cristóvão 1.233	- C. Menezes 28	
- M. L. 501	- P. Valençolo 23-a	

- S. Januário	168	- Jacarep.	7.658-a	em côr, cozinha, quarto e banhe-	Nas farmácias e dro-
- S. Peña	23	- Av. C. Vasc.	161	rito de empregada, armários em-	Em vidros de 30 e env-
- Av. Tijuca	87-b	- Glita	4-a	butidos, etc. Grande facilidade de	de 2 comprimidos.
- P. Siqueira	69			pagamento. Ver no local a qual-	

as tráf-	- Av. 25 Ret. 285	- G. de Andrade 5	quer hora e tratar com LUIZ DE-	Deposito geral: Far-
de do	- Av. 28 Ret. 344	- 2 de Abril 5	RENNE & CIA. LTDA., à rua	e Drogaria Giffoni —
um pro-	- B. Mesquita 765-a	- F. Borges 22	Chile, 21, 1º andar. Telefones:	Primeiro de Março, 17
o, pu-	- Universidade 40-a	- Estr. Monteiro 4	42-3552 e 22-8685.	
245	- H. da Costa 37-a	- P. Carvalho 14		

Televisão Rio Ltda

TELEVISÃO RIO LTDA
OFICINA E LABORATÓRIO

Seção de concertos à domicílio sob direção de
nheiro especializado. Orçamento grátis. Garan
escrito. Atende no mesmo dia. Chamados até

varo, à avenida Nilo Peçanha, 12
— Sala 1 025

ALEMAES DO OCIDENTE E DO ORIENTE QUEREM A UNIFICAÇÃO DO PAIS

De regresso da ONU o embaixador Pimentel Brandão — Aspectos do problema do rearmamento alemão — Em trânsito pelo nosso porto o «Claud Bernard»

Enfrenta na Guanabara as primeiras horas de ontem, o transatlântico francês «Claud Bernard» trazendo para o Rio vários passageiros, entre os quais o embaixador Pimentel Brandão. O referido diplomata patrão regressou de Paris onde fora como chefe da delegação brasileira à 6ª assembleia da Organização das Nações Unidas, realizada recentemente na capital francesa. A reportagem esteve a bordo, tendo nessa ocasião entrevistado ligeira palestra com o diplomata patricio.

Aumentados, a partir de ontem, em 17%

DA O. T. S. T. GANHO DE CAUSA AOS TRABALHADORES EM PRODUÇÃO, CONFECÇÃO, PRODUTOS DE CACAU, BALAS E TORREFAÇÃO — INCLUIDOS OS MENORES

O Tribunal Superior do Trabalho julgou, ontem, o recurso das empresas no sentido coletivo de anulação dos acordos de Trabalho nas Indústrias de Produção, Confeção, Produtos de Cacao, Balas e de Torreção e Moagem de Café, do Rio de Janeiro. Por maioria de votos, e de acordo com a decisão do Tribunal Regional, concedeu aos trabalhadores um aumento de 17%, para vigorar a partir de ontem mesmo, inclusive para os menores.

NAVIOS A SAIR

Vários	Saem	Destino	Rel.
Max	15	Florianópolis	23-0742
Marco Polo	15	B. Aires	43-0209
Itaquea	15	Cabedelo	43-3424
Spero	15	Gdynia	23-1701
Itaquea	15	Recife	43-3424
Láda Cuba	16	Livorno	23-3756
Bandeirante	16	Cabedelo	23-3756
Uruguaia	17	B. Aires	42-4156

ARRECADAÇÃO

Renda federal:	R\$
A Recebimento arrecadado ontem	18.068.848,80
A Alfândega arrecadado ontem	19.319.144,60
Renda municipal:	
A Prefeitura arrecadado ontem	7.119.067,70

SOCORRO ÀS VÍTIMAS DA CENTRAL

Ultrapassaram, ontem, 50 mil cruzeiros as contribuições — Prossegue a coleta em diversos pontos da cidade

Dez listas somente em poder de diretórios acadêmicos — Listas à disposição dos nossos leitores na redação do «Diário de Notícias»

AUMENTA, a cada momento, o interesse do povo carioca pela campanha de solidariedade às vítimas do desastre da Central do Brasil, aos feridos que jazem nos hospitais, aos mutilados que ficaram inválidos para sempre às famílias que tiveram sua subsistência brutalmente atingida, de um momento para outro, pela perda de pais, irmãos e parentes que lhes serviam de arrimo.

Dez listas de contribuição nas Faculdades

Na redação do «Diário de Notícias» continua o movimento de pessoas interessadas em levar o seu auxílio pessoal às vítimas e que vêm buscar listas para preencher com doativos, modestos que sejam de colegas de trabalho, de estudos, de parentes, amigos e conhecidos. As listas ontem entregues foram as seguintes:

Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Distrito Federal: Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina; Faculdade Fluminense de Medicina; Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro; Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro; Casa de Saúde Dr. Elias.

Com essas listas, atinge a dez o número já em poder dos Diretores Acadêmicos das diversas Faculdades. Os nossos leitores encontram outras, na redação deste jornal.

Convidados para se habilitarem à indenização

Documentos que deverão apresentar os acidentados e beneficiários das vítimas do desastre de Anchieta

A Administração da Central do Brasil, está convidando todos os acidentados e beneficiários dos que estiveram a vida no desastre, do dia 4 do corrente, em Anchieta, a comparecerem ao Departamento Jurídico da Estrada, situado na sala 459 do Edifício D. Pedro II, na praça Cristiano Ottoni, a fim de se habilitarem à indenização a que tenham direito, levando os seguintes documentos: a) Atestado de nascimento ou documento equivalente; b) Carteira de identidade; c) Comprovante de despesas com tratamento médico. Beneficiários: atestado de óbito da vítima; certidão de casamento; certidão de nascimento de filhos menores, se houver; prova de filiação se o beneficiário for pai ou mãe da vítima; prova de ganho do falecido e comprovante de despesas com o enterramento.

As pessoas interessadas deverão comparecer ao local acima referido, em qualquer dia útil, entre 10 e 18 horas, exceto aos sábados, em que deverão comparecer entre 9 e 12 horas.

do efetuadas, aguardam-se novas e maiores contribuições.

GRUPO DE UM ANÔNIMO
Um cavalheiro que não quis identificar-se de público veio ontem, ao «Diário de Notícias» e entregou de seu bolso 5.000 cruzeiros para socorrer as vítimas do desastre.

DONATIVOS ATE ONTEM

A posição dos doativos até, às 18 horas de ontem, era a seguinte:

Importância recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de quinta-feira	R\$
Recebimentos mais:	
Anônimo	15,00
Clemente Costa	70,00
Anônimo	5.000,00
Iolanda Moura Brasil	100,00
Empregados da oficina de Confeções Sport	
Lida	124,00
Colégio Sto. Inácio (lista 37)	500,00
O. L.	50,00
Contribuição dos Aspirantes a oficial de 1.º de	

Mal enxutas as lágrimas -- de novo na fila da Central...

SAIU ONTEM publicado nos jornais um «aviso» da Central, de convocação dos acidentados no desastre de Anchieta e beneficiários das vítimas que não hajam falecido «a fim de se habilitarem à indenização a que tenham direito».

Otimismo e satisfação de nossa parte!
Então a velha megera ferroviária — pensamos com simplicidade — empinando-se nas omeças do arrependimento, estaria, ceder e comovida, tomando providências para amenizar o pranto, as dores e necessidades que, com a sua decrepitude, levava a tantos lares atingidos em cheio!

Mas é enganoso ledo e cego. Indo à essência do «aviso», lá depa-ramos, numa prosa burocrática e arrumada, com o rol de documentos e provas exigidos como flagrante na participação da hecatombe do dia 4. São elas: para acidentados: a) Prova de ganho (carteira profissional ou documento equivalente); b) Carteira de identidade; c) Comprovante de despesas com tratamento médico. E para os beneficiários: a) Atestado de óbito da vítima; b) Certidão de casamento (se casado); c) Certidão de nascimento dos filhos menores (se houver); d) Prova de filiação, se o beneficiário for pai ou mãe da vítima; e) Prova do ganho do falecido; f) Comprovante de despesas com o enterramento.

Tudo isso dentro da melhor norma burocrática, condicionado ao comparecimento das vítimas, «em qualquer dia útil, entre 10 e 18 horas», ao Departamento Jurídico da Estrada.

Ora muito bem. Atropela, a Central, mata, esfolia, orfaniza e envia um sem número de passageiros e depois manda publicar nos jornais que está à disposição deles para as medidas de prova. Como se essa gente — recém-salida dos leitos dos hospitais ou das alamedas dos cemitérios — estivessem em condições psicológicas, físicas e materiais de encetar mais uma peregrinação aos guichês de informação da Central!

Como se o desastre que as envolveu, machucou, feriu e fez chorar, não estivesse a exigir, pelas suas proporções, soluções urgentes e singelas.

Em vez disso, a que lhes convida a Central? — A mais horas perdidas nas «filas», mais transtornos e complicações com uma papelada exuberante e confusa. Papelada que a Central, através de uma equipe de funcionários zelosos e diligentes — antecipando-se à ação desordenada e atabalhoada das vítimas — já devia ter, sendo pronta, pelo menos meio organizada.

Até nos jornais a relação dos mortos. Nos hospitais, o «dossier» dos feridos. E sobretudo, no pronto socorro, a mais eloquente chance de ter participado do desastre, de ser um vítima da Central!

Como ajudar das famílias sacrificadas no desastre de Anchieta? — Traçando, hoje mesmo, a sua contribuição financeira à gerência deste jornal. — H. H.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 15 de Março de 1953

UM ROTEIRO PARA A CASA POPULAR (VI)

COMEÇAM A DEPOR LEIGOS E ENTENDIDOS

E têm muito que contar sobre a questão da moradia — O operário Pamplo-na trabalha no Rio e mora em São Paulo, porque não arranja casa — No entanto, é «contribuinte crônico» do IAPI, pai adotivo de duas crianças, marido correto e profissional competente — Desumano critério para com os casais estereis, em nome da rigidez regulamentar

Propõe o técnico Duprat, chefe do Serviço de Engenharia do IAPC: — casas coletivas até três andares e, sempre que possível, moradia isolada e com quintal — Revisão da legislação de previdência social — A solução financeira — Ressalva final e programa futuro

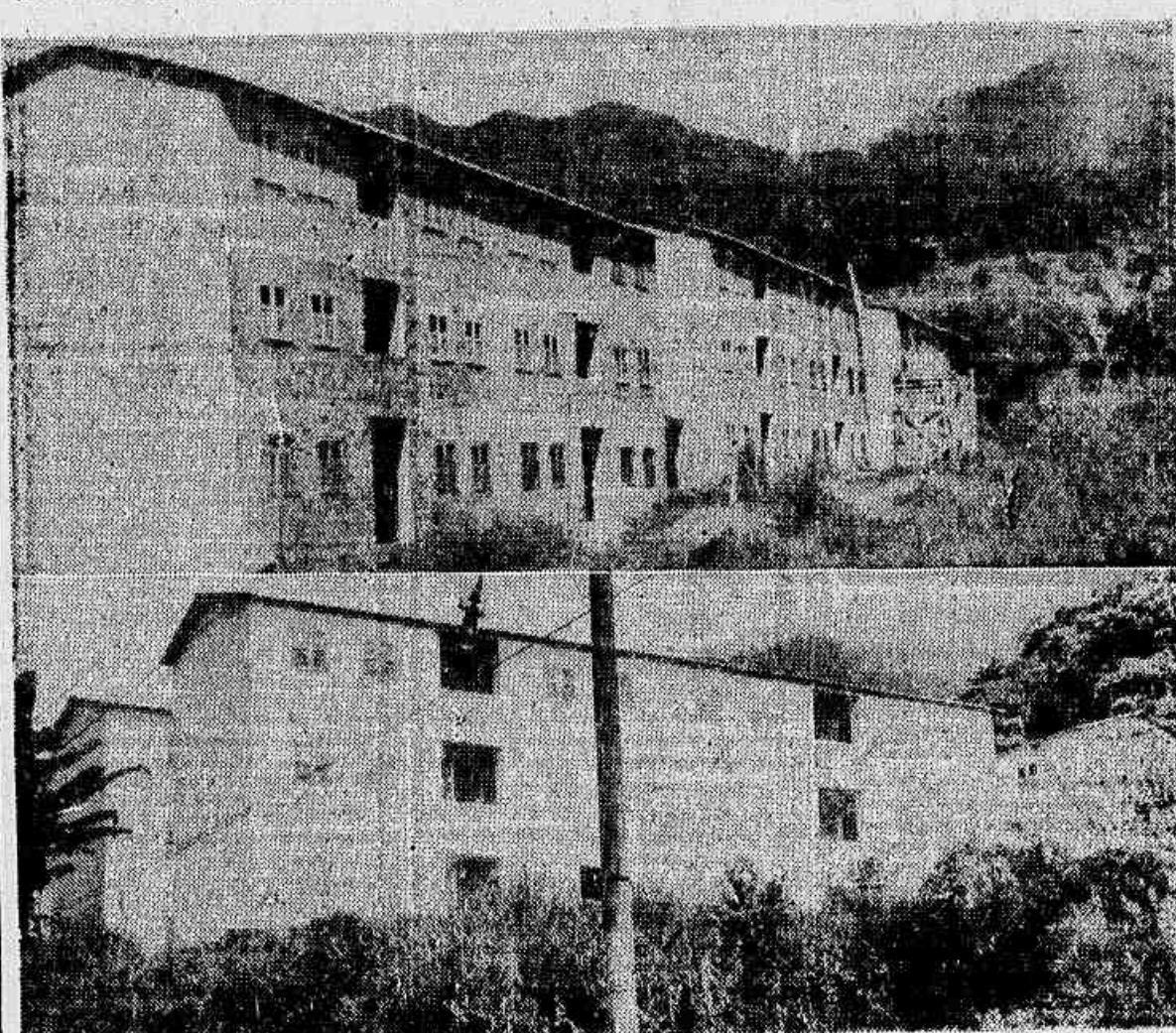
Reportagem de HOMERO HOMEM

Há quem arrolar a partir desta sexta reportagem da campanha em favor da casa popular alguns elementos sempre decisivos e oportunos: depolimentos de pessoas tecnicamente credenciadas a falar sobre o assunto — engenheiros, administradores, observadores e, mesmo, segurados e contribuintes dos Institutos e Caixas, esses últimos, dormindo há anos nas filias. A espera de vez para a aquisição ou aluguel do teto familiar. Se não têm eles uma visão de conjunto sobre as asperidades e dificuldades da matéria, têm, por outro lado, uma experiência ao vivo — sentida e aprendida na própria carne — que não é para des-

prezar. Mesmo porque, pelo menos teoricamente, tudo o que se diz ou faz (como tam-

quinhentos quilômetros; e daí essa injustiça para com um casal que, tendo dois filhos adoti-

vidade inteira — a dos casais estereis associados dos Institutos — volto a cogitar dele



Enquanto domina no setor da casa popular a praga daninha da descontinuidade administrativa, a confusão e o conflito de legislação entre a Prefeitura e os Institutos, estes e a Fundação da Casa Popular, esta e os Estados, Territórios, e Municípios — e sobretudo a desconflância e o isolamento recíprocos — espelha-se como o que mostra as fotografias acima sendo uma rotina de cada dia: casais sem-abrigo, cercados pelo capim, à espera de uma solução. São fotos desta semana, colhidas no conjunto «residencial» da Prefeitura na Estrada dona Costantina, pelo fotógrafo Armando do Carmo, e tema da penúltima reportagem desta série

bém o que deixa de ser feito) em matéria de casa popular, visa em última análise ao seu benefício ou à sua perda, a solução de uma aspiração má-xima — que é, ao lado de um salário decente, a aquisição da casa própria —, ou a sua fixação inapelável ao barraco infecto e definitivo.

UM RECORDISTA DE LONGA DISTÂNCIA

Eis porque o primeiro a depor é um operário. Trata-se de Carlos Pamplo-na, linotipista de profissão, com a idade de 53 anos, residente em São Paulo e trabalhando no Rio. Por que essa aparente ubiquidade de um operário gráfico que, trabalhando no Rio, deixa a família em São Paulo, onde teoricamente reside? É que Carlos Pamplo-na, sendo há anos, contribuinte do I. A. P. I., nem assim consegue casa para morar... um pouco mais perto do local de trabalho. Por falta de residência, continua com suas raízes familiares presas ao chão paulista, enquanto ele próprio, uma vez por mês, vai a São Paulo, numa espécie de peregrinação sentimental, em visita à família. Sofre Pamplo-na de uma enfermidade que não lhe permite suportar bem o úmido frio paulista: avitaminose. Como os médicos, com o auxílio de detalhes, lhe sugerissem «um clima tropical mais seco» ele emigrou para o Rio, onde se encontra há dois anos, dividindo-se entre o tamborete da máquina linotipo, os serões noturnos, o quarto «provisório», e as viagens mensais a São Paulo. Contudo, Carlos Pamplo-na é, por assim dizer, contribuinte «crônico» do I. A. P. I., embora não tenha logrado alcançar até agora, que se saiba, o único benefício que pleiteou de verdade: uma casa de moradia, própria ou alugada.

A «GAFFE» DE UM HOMEM

VALIDO... Alega o I. A. P. I., severo e estatístico, que Carlos Pamplo-na, sendo casado, cometeu a fela «gaffe» matrimonial de não ter dado filhos à esposa. «Realmente é verdade» — explica ele com uma ponta de mágoa no canto do olho doente — mas a culpa não me cabe. Depois, não tendo filhos, tenho os mesmos deveres de um pai de família: dois sobrinhos menores para criar. Mas a legislação do I. A. P. I. não toma conhecimento desses detalhes íntimos.

A INJUSTIÇA

Ora vejamos vocês: a legislação dos Institutos, pelo menos que eu saiba, não prevê essa hipótese dos casais sem filhos mas que, dentro da grande e humana tradição da vida familiar brasileira, adotam parentes pobres, sobretudo crianças, para uma composição maior e definitiva do lar. Daí essa anomalia dupla de um segurado do I. A. P. I., que, trabalhando numa cidade, reside noutra distante

vos a criar, não é amparado pelo seu Instituto, pelo fato de ser «estéril»? Haverá injustiça maior?

SUGESTÕES DE OPERÁRIO

Contudo, como autêntico operário, Pamplo-na tem uma mentalidade coletivista. Daí sugerir, em palestra conosco — na base de sua própria experiência mas de olhos voltados para um sem número de coisas em idêntica situação, algumas medidas singelas e lúidas — sugestões de operário. São elas:

1 — Contagem de pontos para os associados dos Institutos, levando-se em conta a idade do interessado, sua constância nos empregos ocupados, e a sua condição de ativista ou inativo dentro de seu próprio Instituto.

2 — Com relação às casas de compra e aluguel, deveria cada Instituto reservar uma porcentagem para ativos e outra (menor) para inativos.

3 — A inclusão dos casais estereis nos planos de doação de residências, no caso de casais que, nada recebendo do Estado, vêm criando com dedicação filhos adotivos, parentes e afins.

São estas as sugestões desse herói e talvez recordista do transporte entre o local de trabalho e o da residência, que se chama Carlos Pamplo-na, de quem já uma vez me ocupei. Mas como seu caso, parecendo isolado, é no fundo o de uma coleti-

o que talvez contribua para resolvê-lo.

A SÍNDUA EXPLANAÇÃO DE UM TÉCNICO

Deixemos agora o simplório Carlos Pamplo-na e colhamos a palavra grave e sisuda de um técnico: o engenheiro A. L. Duprat, chefe da Divisão de Engenharia do IAPC, a autarquia dirigida pelo sr. Henrique de Almeida La Roque. Resumidamente, as idéias básicas do sr. Duprat sobre a questão social das casas populares, são as que seguem. Acha ele que antes de tudo, para a experiência dar certo, é precisa uma organização industrial em larga escala. «Num país pobre como o nosso, em que tudo é incipiente, temos que procurar construir de acordo com

(Conclui na 2.ª página)

DR. ALMEIDA CARDOSO
Impotência — doenças do sexo — urinárias. Pré-nupcial — senho-
ras — Praça Pio X, n. 64
trente da Igreja da Candelária —
43-8039

DR. NELSON DE MOURA MAGALHÃES
DR. RAMON COELHO
CLÍNICA MÉDICA — HEMATO-
LOGIA — TRANSFUSÃO DE
SANGUE

Consultório: Av. Prado Júnior
120, apto 202 — Copacabana
Diariamente das 14 às 18 horas

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Oculistas — Operações — Diariamente, das 8 às 17 horas.
Avenida Mem de Sá, 41 — 1.º andar — Tel.: 22-3233.

SOCIEDADE TÉCNICA E COMERCIAL

Serva Ribeiro S/A.

Distribuidores de:
Cia. Siderúrgica BELGO MINEIRA
ETERNIT do Brasil Cimento Amianto S. A.
Cimento MAUÁ

- * Ferro redondo para construções
- * Arame preto recozido
- * Chapas lisas e corrugadas de eimento amianto
- * Tubos eletrodutos APOLO
- * Tubos galvanizados para água
- * Cabos de aço para todos os fins
- * Eletro Bombas «Allis-Chalmers»

Importadores de máquinas para construções, estradas, saneamento e indústrias.

TEÓFILO OTONI, 123-A — 6.º — Tels.: 43-7268 — 3407

HISTÓRIAS que ficaram na HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

DONA CLARA

Que fim teria levado a extraordinária mulher que tanto cooperou para o fim do domínio holandês no nordeste?



1 — Não é muito o que se sabe a respeito da mulher que tão ativamente participou das lutas pela libertação da terra nativa. Menos ainda é que se fala a respeito dos atos que praticou. Entretanto, Clara Camarão teve muito de heroína: teve muito das virtudes daquelas matronas do classicismo romano. Casando-se com Felipe Camarão, o índio magnífico que recebeu merecimento do título de «Dom» e o hábito de Cristo, Dona Clara destacou-se nas lutas contra os holandeses.



2 — Lutando como homem, chegou ela a organizar marido, que não compreendia a vida sem a esposa ao lado, em todos os momentos. De nenhum combate sério participou ele, sem que a mulher estivesse presente. Deixando a tranquilidade de sua vida nas encostas da serra de Ibiapaba, ambos jogaram as vidas em lances de verdadeira bravura. Em Guararapes, quando se travou a primeira das decisivas batalhas que acabaram para sempre com o domínio holandês, Clara Camarão praticou notáveis atos de bravura.



3 — Lutando como homem, chegou ela a organizar uma espécie de batalhão feminino que lhe obedecia cegamente e que estava sempre na vanguarda dos combatentes. Em Porto Calvo, em 1637, realizou façanhas notáveis que garantiram a seu nome um lugar nas mais destacadas páginas da História do Brasil colonial, como diria Abreu e Lima nestas linhas: «Afrontando todos os perigos, correu por muitas vezes o inimigo e penetrou nos mais cerceados batalhões».



4 — Vários outros cronistas como Ruffel de Jesus, Jabálio, Joaquim Norberto, Carlos de Campos, exaltaram o extraordinário valor dessa índia modelo de bravura e dedicação. Nenhum deles, porém, soube explicar o fim dessa mulher admirável que tanto cooperou para a expulsão dos batavos do nordeste.



5 — Com efeito, nada se sabe a respeito de Dona Clara após a morte de Felipe Camarão. Que fim teria levado? Que rumos imprimira a vida? Teria voltado às nativas plagas de Ibiapaba, regressando à vida selvagem, quando deixou de existir a sua grande razão de ser? Teria procurado a morte para não deixar de ser? Teria procurado a morte para não deixar de acompanhar aquele de quem nunca se separar, em nenhum momento da vida? Talvez. Indescritível é o que se aninha na alma indí-

Sábado: A FACULDADE DE SÃO PAULO

Musica

ENERGIA ATÔMICA E MÚSICA

É SEMPRE da América do Norte que nos chegam novidades dessa ordem. O engenheiro humano, ali, não para, não descança, não afia de criar coisas diferentes, mesmo que constituam inovações iniciais, ou mesmo despretensivas, como meros atentados que são à beleza e à estética.

Não admira, assim, que de lá tenha vindo a notícia de uma produção musical, a primeira, que os americanos fazem, questão dessa primeira, criada sob inspiração da energia atômica. Seu autor é o professor Alvin Robert, ex-aluno da Escola de Música de Nova York, devendo ser sua obra executada pela Orquestra Sinfônica do Centro Atômico de Oak Ridge. A cidade composta tem por nome "Overture da Inauguração de um Reator Atômico", abrangendo quatro movimentos.

Além de mais atualizada criação que se poderia imaginar. O que ela significa como concepção musical, que ainda não se sabe. Tudo fica em suspenso ou no mero campo das conjeturas, ao se ter ciência da atomização musical do sr. Robert, procurando se adequar como afirmação estética e artística a uma invenção científica, ainda não devidamente confirmada na prática e, por enquanto, submetida-se a apreensões e febris experiências de laboratório.

Vista o autor, sem dúvida, celebrizou-se com o oportunismo do motivo escolhido para a sua "Overture", enquanto segue os caminhos apontados pelo modernismo musical no qual predominam o ritmo, os timbres, as sonoridades percutidas, muitas vezes tomando por completo o lugar da música propriamente dita.

Com isto, é bem verdade, se retrocede às manifestações musicais dos povos primitivos e, como a vida se repete, se avança sobre o futuro no que ela apresenta de mais material e grosseiro como expressão do sentimentalismo humano.

Culpado desse retorno ao passado, aliás, foi o americano, lançando com enorme acatamento em todos os meios a música de jazz, de uma rítmica percutida avassaladora. Músicos de renome se dedicaram contagiar pela novidade da terra inglesa, e até conservatórios, como na Alemanha, incluíram em seu programa o estudo do jazz.

Dessa influência a que não fugimos nós mesmos, brasileiros, surgiu uma infinidade de criações no domínio da barulheira, aproveitando-se indistintamente os meios, como ainda há pouco fez um compositor francês, que não hesitou em usar utensílios de cozinha e instrumentos de carpintaria.

Tubos metálicos, gongos, discos de aço, tambores, triângulos, serras, tudo foram buscar para a expressão da nova tendência musical os compositores modernos. A par disso, começaram a explorar assuntos os mais diversos, inspirando-se no materialismo do ruído e do estrondo, como locomotivas arrastando ferros e espelhando guinchos, ou fabricas enchendo os ares com a estridência de suas máquinas infernais.

É a "intensidade" tomando o lugar da "expressividade", dando margem, para que não dizê-lo, a uma meditação se manifeste e assumam ares de importância, quando na realidade a música pura seria incapaz de se elevar a um patamar acima da terra. É o mesmo que vem acontecendo em todas as outras manifestações artísticas, da mesma maneira invadidas por essa liberdade sem limites, por esse conceito artístico sem pesos.

A criação surgiu da energia atômica não deve passar de uma dessas experiências atrevidas sob o rótulo de modernismo. Será mais uma amostra desta época em que vale tudo, época de insatisfação com o estabelecido, de insubmissão total aos limites da amarração da técnica, na ánsia incômoda de atingir o que eles mesmos se sentem impotentes para discernir e incapazes de traduzir.

D'Or

Quarta Temporada Nacional de Arte

CONCERTO SINFÔNICO NO DIA 20, ÀS 21 HORAS, NO TEATRO MUNICIPAL.

A Temporada Nacional de Arte, sob a direção da Comissão Artística, apresentará, no próximo dia 20, quinta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, o primeiro concerto da série, o qual será dedicado à memória do saudoso compositor brasileiro Henrique Oswald, pelo transcurso do centenário do seu nascimento, que ora transcorre.

A regência caberá ao maestro Eduardo de Guarnieri, contando o programa de duas partes e tendo a primeira, como solista, Honório Silva de Lacerda, e a segunda, Honório Borgerth.

Serão executadas as seguintes obras: Suite para orquestra: "Bole S'endô, para orquestra de cordão; Andante com variação, para piano e orquestra, e Concerto para violino e orquestra.

Você sabia?

— Durante os oito primeiros séculos da era Cristã, o canto sacro se conservou unicamente homofônico.

— Os mais antigos cânticos cristãos são os salmos, que provêm do culto hebraico e algumas metáforas gregas e latinas.

— Foi na Índia que nasceu a música de se fixarem os sons por escrito e o ritmo por sinais de digitação.

— Os persas, que chamavam a música de "a ciência dos círculos", inventaram uma pauta de nove linhas, em cores diferentes.

— Desde dois mil e novecentos anos antes de Cristo, os chineses tinham a "gongala" por sinais ideográficos de aspecto semelhante ao que usamos até hoje.

— Os gregos, por sua vez, empregavam as letras do alfabeto para designar os sons. Imitando-os, os romanos também adotaram a escrita musical quinze letras do seu alfabeto.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro

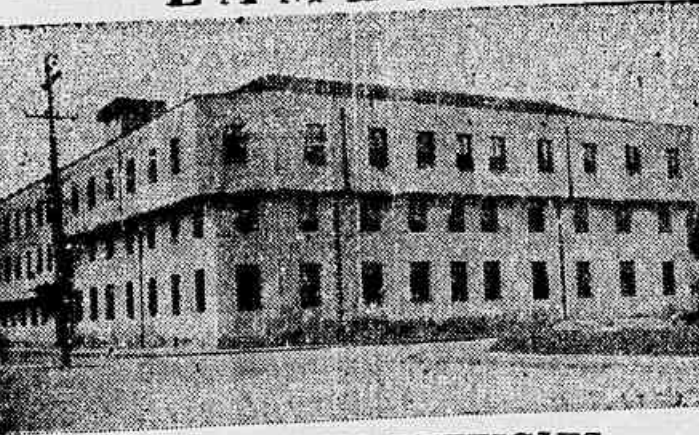
Concurso para Escriturário

A SER REALIZADO PELO INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Avise-se aos candidatos inscritos no Concurso acima, que realizar-se-á no dia 16 do corrente mês, domingo, às 9h 30m, no 12º andar do Ed. Darke — Av. 13 de Maio, 23 — a 1ª prova do Concurso de acordo com as instruções já fornecidas aos concorrentes.

Os candidatos deverão comparecer, obrigatoriamente, munidos de lapis-tinta ou caneta-tinteiro.

GRANDE HOTEL LAMBARÍ



DIÁRIAS COM REFEIÇÕES:

1 pessoa Cr\$ 80,00
2 pessoas Cr\$ 140,00
Informações e reservas: — Edifício REX — 5º andar — Sala 501 — Tel.: 22-8554.

Uma campanha vergonhosa

Esta filha, ontem, narrou que, uma sociedade de motoristas, em uma sociedade de motoristas, de difamação contra um modesto soldado da nossa Polícia Militar, por que e porque, cumprida e se deve, está punindo os chauffeurs que, nos arredores da estação Band de Mauá, praticam abusos.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

Como informou a nota do "Diário de Notícias", o comandante-geral da corporação, coronel Nilo Montezuma, embora certo da integridade moral dos seus subordinados que colaboram com a Inspetoria de Trânsito, determinou a apuração das fatos denunciados pelo microfone de uma das emissoras cariocas; e obteve depoimentos os mais honrosos a respeito da conduta da praça acusada.

VIAJANTES

EMBAIXADOR FRANCISCO A. URSUA — Pela aeronave da Branst, Alvaros que deixará o aeroporto do Galeão na manhã de hoje, viajará para o México, via Miami, o embaixador Francisco A. Ursa, delegado desta país à Comissão Jurídica Interamericana, sediada no Rio de Janeiro.

DR. ARNALDO LOPES SUSSEKIND — Viajando em um dos Bandeirantes da Panair do Brasil, seguiu para Belo Horizonte o dr. Arnaldo Lopes Sussekind, conhecido tratadista de Direito Trabalhista e antigo diretor do Serviço de Recreação Cultural do Ministério do Trabalho.

DR. DERMEVAL PIMENTA — Já se encontra no Rio, tendo chegado por um dos Bandeirantes da Panair do Brasil procedente de Belo Horizonte, o dr. Dermeval Pimenta, diretor da Rede Mineira de Vição e ex-presidente da Companhia do Vale do Rio Doce.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "Cruzeta do Sul", para Salvador, o capitão João de Deus, de Carvalho, Tomislav Meneses, Gilmara Viana, João Fede, Colmar Rocha, Brega, João Belyavsky, Hurs, Leoni, para Belo Horizonte — Jaime Spivak, Irineu Azevedo, Hilário José Araújo, Angélica Maria Pereira de Araújo, Gláucia de Stalino, Eduardo Longo Stalino, para Caravelas — José Pinheiro de Medeiros, Harm Bles, Ana Maria Bles, Karl Bles, Harold Bles, para Recife — Itallio Coelho, Alino.

Passageiros embarcados no Rio, em avião da "

287,50	tribuição de dividendos de 5% para as ações preferenciais e de 20% ações ordinárias.
48,60	Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1952.
20,90	José Veloso Borba Manoel Magalhães Machado Júlio Medeiros

ITAPORANGA É A FAVORITA DO "CÁSSIO PEREIRA LIMA"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

New York — Nigromante — Itati
Oleta — Marne — Haloturia
El Sirocco — Gafur — Guambi
Itaporanga — Docura — Mouquet
Maki — El Gaucho — Manimbé
Hacienda — Nikota — Miss Judy
Alvitre — Pelotão — Mon Réve
Mitene — Luisiana — Damarena

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

1º PAREO — AS 11.40 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.	2º PAREO — AS 11.40 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.
1-1 NEW YORK, L. Meszaro. 55 20 2-2 NIGROMANTE, O. Uila. 55 30 3-3 OLETA, L. Meszaro. 55 30 4-4 HALOTURIA, A. Rosa. 55 35 5-5 MARNE, O. Uila. 55 30 6-6 GAFUR, M. Henrique. 55 40 7-7 MISS JUDY, L. Rioni. 55 40 8-8 MON RÉVE, A. Rosa. 55 40 9-9 MITENE, L. Rioni. 55 40	1-1 OLETA, D. Ferreira. 55 20 2-2 MORENINHA, A. Dorne. 55 20 3-3 CORALILLO, U. Cunha. 55 30 4-4 HALOTURIA, A. Rosa. 55 35 5-5 MARNE, O. Uila. 55 30 6-6 GAFUR, M. Henrique. 55 40 7-7 MISS JUDY, L. Rioni. 55 40 8-8 MON RÉVE, A. Rosa. 55 40 9-9 MITENE, L. Rioni. 55 40
3º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.	4º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.
1-1 GUAMBI, D. Ferreira. 55 20 2-2 EL SIROCCO, L. Rioni. 55 30 3-3 CORALILLO, U. Cunha. 55 30 4-4 GAFUR, M. Henrique. 55 40 5-5 OLETA, L. Meszaro. 55 30 6-6 HALOTURIA, A. Rosa. 55 35 7-7 MISS JUDY, L. Rioni. 55 40 8-8 MON RÉVE, A. Rosa. 55 40 9-9 MITENE, L. Rioni. 55 40	1-1 ITAPORANGA, L. Diaz. 55 20 2-2 EGUA, U. Cunha. 55 30 3-3 DOGURA, L. Orla. 55 30 4-4 MARI, L. Coelho. 55 30 5-5 AVALANCHE, L. Rioni. 55 30 6-6 EL SIROCCO, L. Rioni. 55 30 7-7 MISS JUDY, L. Rioni. 55 40 8-8 MON RÉVE, A. Rosa. 55 40 9-9 MITENE, L. Rioni. 55 40
5º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.	6º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.
1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20 2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30 3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30 4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30 5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30 6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30 7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30 8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30 9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30	1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20 2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30 3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30 4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30 5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30 6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30 7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30 8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30 9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

Para os leitores

O nome do dia: ITAPORANGA

Falam muito: MAKI

Pode chegar o dia: NEW YORK

Dois favoritos: OLETA e ALVITRE

Acredite quem quiser: HACIENDA

Um segredo: EL SIROCCO

Na berlinda: HOLOTURIA

Habê

Indiscreções turfistas

Desconhecidas as opiniões sobre HOLOTURIA, alista na segunda carreira. Afirmam os paulistas que não seria alçada no dia que pudesse ganhar!

Bom pôla.

Alto na OBELIA cuja montaria está comprometida com A. Brito. Dizem os bem informados que Cassio foi chamado para montá-la.

As colinas continuam muito boas lá pelas coqueiras...

Cuidado!

DOCURA ganhou "despreocupada" em São Paulo demonstrando grandes bondades. Há de ser um triunfo e algumas "recomendações" já foram feitas nos colégios...

Cuidado!

DOCURA ganhou "despreocupada" em São Paulo demonstrando grandes bondades. Há de ser um triunfo e algumas "recomendações" já foram feitas nos colégios...

Cuidado!

DOCURA ganhou "despreocupada" em São Paulo demonstrando grandes bondades. Há de ser um triunfo e algumas "recomendações" já foram feitas nos colégios...

Cuidado!

DOCURA ganhou "despreocupada" em São Paulo demonstrando grandes bondades. Há de ser um triunfo e algumas "recomendações" já foram feitas nos colégios...

Cuidado!

DOCURA ganhou "despreocupada" em São Paulo demonstrando grandes bondades. Há de ser um triunfo e algumas "recomendações" já foram feitas nos colégios...

Cuidado!

DOCURA ganhou "despreocupada" em São Paulo demonstrando grandes bondades. Há de ser um triunfo e algumas "recomendações" já foram feitas nos colégios...

Cuidado!

DOCURA ganhou "despreocupada" em São Paulo demonstrando grandes bondades. Há de ser um triunfo e algumas "recomendações" já foram feitas nos colégios...

Cuidado!

DOCURA ganhou "despreocupada" em São Paulo demonstrando grandes bondades. Há de ser um triunfo e algumas "recomendações" já foram feitas nos colégios...

Cuidado!

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Os aprontos de ontem na Gávea

No Hipódromo da Gávea, teremos hoje mais uma reunião hipica com o programa da temporada do corrente ano.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principais a primeira, com o cavaleiro Cassio Pereira Lima, na distância de 1.900 metros, destinado às potranças nacionais de dois anos, onde ITAPORANGA é a favorita dos apostadores.

Como adversária da filha de HALOTURIA aparece DOGURA e MOUQUET, esta com dois segundos na terceira e quarta de SHAIT ROOKI, com um espetáculo vistoso em Cidade Jardim, numa última vitória.

Abalzo os leitores encontrando as nossas montarias oficiais e as cotações, para os interessados das várias alçadas.

PROGRAMA EM REVISTA

1º PAREO — AS 11.40 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 NEW YORK, L. Meszaro. 55 20
2-2 NIGROMANTE, O. Uila. 55 30
3-3 OLETA, L. Meszaro. 55 30
4-4 HALOTURIA, A. Rosa. 55 35
5-5 MARNE, O. Uila. 55 30
6-6 GAFUR, M. Henrique. 55 40
7-7 MISS JUDY, L. Rioni. 55 40
8-8 MON RÉVE, A. Rosa. 55 40
9-9 MITENE, L. Rioni. 55 40

2º PAREO — AS 11.40 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 OLETA, D. Ferreira. 55 20
2-2 MORENINHA, A. Dorne. 55 20
3-3 CORALILLO, U. Cunha. 55 30
4-4 HALOTURIA, A. Rosa. 55 35
5-5 MARNE, O. Uila. 55 30
6-6 GAFUR, M. Henrique. 55 40
7-7 MISS JUDY, L. Rioni. 55 40
8-8 MON RÉVE, A. Rosa. 55 40
9-9 MITENE, L. Rioni. 55 40

3º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 GUAMBI, D. Ferreira. 55 20
2-2 EL SIROCCO, L. Rioni. 55 30
3-3 CORALILLO, U. Cunha. 55 30
4-4 GAFUR, M. Henrique. 55 40
5-5 OLETA, L. Meszaro. 55 30
6-6 HALOTURIA, A. Rosa. 55 35
7-7 MISS JUDY, L. Rioni. 55 40
8-8 MON RÉVE, A. Rosa. 55 40
9-9 MITENE, L. Rioni. 55 40

4º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 ITAPORANGA, L. Diaz. 55 20
2-2 EGUA, U. Cunha. 55 30
3-3 DOGURA, L. Orla. 55 30
4-4 MARI, L. Coelho. 55 30
5-5 AVALANCHE, L. Rioni. 55 30
6-6 EL SIROCCO, L. Rioni. 55 30
7-7 MISS JUDY, L. Rioni. 55 40
8-8 MON RÉVE, A. Rosa. 55 40
9-9 MITENE, L. Rioni. 55 40

5º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

6º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

7º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

8º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

9º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

10º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

11º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

12º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

13º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

14º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

15º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

16º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

17º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

18º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

19º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

20º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

21º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

22º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

23º PAREO — AS 15.05 HORAS — 1.400 METROS — CR\$ 40.000,00.

1-1 LUISIANA, L. Rioni. 55 20
2-2 ALA-SOLA, N. Mota. 55 30
3-3 MITENE, A. Figueiredo. 55 30
4-4 LUJAN, J. Portillo. 55 30
5-5 MARATY, C. Calleri. 55 30
6-6 NORMALISTA, E. Cas. 55 30
7-7 BERGAMOTA, L. Rioni. 55 30
8-8 POLIVITA, C. Sousa. 55 30
9-9 DAMARENA, L. Rioni. 55 30

Em toda parte é forte a reação contra a importação de profissionais

ANUNCIA-SE ATÉ QUE O FUTEBOL ITALIANO JÁ CORRE PERIGO

A campanha iniciada pelo "Diário de Notícias", tem encontrado franco apoio da parte dos esportistas que encaram as coisas do esporte de um plano superior. Diversas entrevistas, já foram publicadas por este jornal, antecipando outras que virão demonstrar a necessidade de se conter os impulsos dos adeptos da aquisição do jogador já feito e de cartaz. É um sintoma de comodismo, porque os clubes, em sua quase totalidade, não querem ter o trabalho de criar valores novos. Preferem "comprar", mesmo a preços altos, "bombardeiros", "ferros velhos" como Salvini e outros, "caçats" enfim, já encontrados em seus países.

Não nos anima repetitivamente, nenhum propósito de hostilidade aos jogadores estrangeiros, mas apenas o de defender o futuro do futebol brasileiro, ameaçado pelos imediatistas, que somente olham para os interesses imediatos de seus clubes em vez de alongarem a vista para o porvir, do "assolamento" nacional.

Em toda parte é forte a reação contra a importação de profissionais estrangeiros. Em Portugal, por exemplo, faz-se oposição à importação de elementos estrangeiros, mas de um modo relativo, porque os clubes vão buscá-los para suprir necessidades urgentes das suas equipes. Como já o futebol ainda não se profissionalizou legalmente nem atingiu o mesmo nível de progresso técnico de outros países, como a Itália, a reação apenas se manifesta num caráter particular, especial. Já na Itália é diferente. Esse país já foi o "el Dorado" da importação e até o futebol do Brasil muito sofreu com a ida de grandes jogadores daqui, de Minas e principalmente de São Paulo, como Minestrino Filho, Niginho, Fantoni, Benedito, etc.

Ontem, um colega matutino, divulgando publico a carta de Londres, publicou o seguinte título de artigo subscrito por Willy Meise: «O futebol italiano em perigo devido à sua "legião estrangeira". Data vênica, transcrevemos o seguinte trecho:

«A LEGIÃO ESTRANGEIRA Por que? Porque há pouquíssimos jogadores italianos, verdadeiramente bons na Itália. Por que? Porque na maioria dos grandes clubes italianos esses postos de melias são confiados desde há vários anos a jogadores estrangeiros. Naturalmente, poderá aparecer na Itália um meio italiano de classe internacional ou até dois. De fato, ainda estão para ser descobertos hoje e de qualquer forma isso não pode bastar. Porque não permite aos selecionados escolher e confiar os postos somente a jogadores de grande valor e em condições

máximas. Têm de fazer com o que há, e se isso não serve, se a mosaica do seu selecionado não se torna um quadro harmonioso, justamente devido à fraqueza relativa das melias, pior para eles! Não têm escolha possível!...

A Federação demonstrou-se muito fraca para forçar os grandes clubes a ajudar no reerguimento do futebol italiano, depois da guerra e sobretudo depois de Superga. Mecenas riquíssimos querem tornar "seu" quadro muito forte sem olhar para a despesa, exatamente como qualquer um pode organizar uma escuderia de cavalos de corridas, mesmo sem ser criador, se tiver o dinheiro para comprar. Mas o futebol precisa de clubes, que não somente usam grandes jogadores, mas que também criam e preparam novos astros, exatamente como as corridas, de cavalos precisam de criadores que tenham além de dinheiro a competência, os conhecimentos, do esporte, e também muita paciência para esperar os resultados vitoriosos.

Na Itália, o dinheiro e os negócios tornaram-se as considerações essenciais em futebol, e o esporte passou para um segundo ou terceiro plano. E hoje a Federação Italiana tenta colher louros internacionais num campo baldio. As repercussões são inevitáveis.

Depois da guerra, admitimos que o futebol italiano precisava de uma transfusão de sangue novo que podia ser estrangeiro. Mas poucos anos depois, essa transfusão devia ser reduzida. E ao contrário foi aumentada.

Lá, como aqui, o sentido, comercial tem prevalecido. Há, necessidade de impedir, que os nossos clubes persistam na má política de importação, quando não nos faltam valores humanos de ótima qualidade para o futebol, bastando apenas que se trabalhe, que se afugente a preguiça, mude o comodismo que arruinou o futebol italiano e que arruinará o nosso se, desde agora, não tomarmos medidas de prevenção, acatadoras dos direitos naturais do jogador brasileiro e do futuro do futebol nacional.

O drama que a Itália está vivendo deve merecer a ponderação dos responsáveis pelo "association" no Brasil.

O MUNDO DO ESPORTE (Conclusão de 8.ª página)

ano se realizou a «Maratona da Manhã».

Hoje de manhã deu-se na redação do jornal «Daily Mail», que o organizador da corrida, que os «velhos» habitualmente reservados para essa prova foram entregues este ano ao Comitê Olímpico Britânico para cobrir os gastos com treinamento e viagem a Londres dos atletas ingleses. Em consequência, acrescenta-se, é devido que a «maratona» possa se realizar, porém, nenhuma decisão definitiva foi tomada por enquanto.

Realizou um treino que durou sessenta minutos e que foi dos mais proveitosos.

As novidades do exercício foram as presenças de Jorge, na zaga, no lado de Claret, e de Alvitre, novamente na meia esquerda. Jorge jogou no lado do goleiro Claret, mas Alvitre somente contra o Portugal de Desportos estrangeiros.

Também Alfredo treinou nos titulares.

Os gols do treino — Terminou este com o conteúdo de 3-3, que foram anotados por Ipoiceno, Claret e Jansen, em cada, para o título de Amador, dois, e Cléo, um, assistiram os tentos dos suplentes.

Os dois quadros formaram assim:

TITULARES: Ernani — Jorge e Claret — Ely, Aldemar e Alfredo — Fraga (Noca), Ipoiceno, Claret (Fraga), Alvitre (Ade), e Jansen.

RESERVAS: Barbosa, Augusto e Wilson (Conceição), Danilo, Beto (Lola), Noca (Chico), Vithino, Amador, Cléo (Alcino) e Chico (Dejair).

IATE CLUBE IT

DEFENDERÁ O BOTAFOGO O PÔSTO DE VICE-LÍDER

O encontro de logo mais, no Estádio do Maracanã, entre Botafogo e Palmeiras - As equipes prováveis

Prometo ser dos mais interessantes o jogo de hoje no gramado do Maracanã, entre as equipes do Botafogo e do Palmeiras, vice-campeão brasileiro. A situação do grêmio botafoguense é das mais promissoras, pois se acha apenas a um ponto de distância dos líderes, que são Portuguesa e Vasco.

O prêmio desta tarde, portanto, é de importância vital para o grêmio botafoguense que procurará defender a vice-liderança, uma vez que se acha a um passo da vanguarda e muito perto do título. A derrota representaria a quase desesperança de uma chegada vitoriosa no final, para a conquista do título. Por sua vez, o Palmeiras, vencedor da «Taça Rio», tudo fará, certamente, para deixar a lanterna, posto que ocupa ao lado do Flamengo, no atual «Torneio Rio-São Paulo». De qualquer forma, o jogo será reñido.

A EQUIPE DO BOTAFOGO

Como podem ser feitas substituições, o quadro que deverá iniciar o jogo entrará em campo assim formado:

Ovaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Pa-

raguão, Geninho, Dino, Vinicius e Braguinha.

A EQUIPE DO PALMEIRAS

O provável quadro do Palmeiras deverá ser o seguinte:

Fábio; Sarno e Juvenal; Flumme, Luiz Vila e Dema; Lima, Ponce de Leon, Silas, Jair e Rodrigues.

O JUÍZ

Dirigirá o jogo o árbitro inglês Leslie Hiffie.

NOVO HORARIO

Este jogo começará às 16h30m, em posto.

«PERFORMANCES» DOS CLUBES

CLUBES	2-1
Santos	2-0
Fluminense	0-2
São Paulo	0-2
Corinthians	2-0
Flamengo	2-2
Vasco	1-2
PALMEIRAS	2-1
Corinthians	2-3
Portuguesa	1-4
Fluminense	2-2
São Paulo	1-1
Santos	0-2

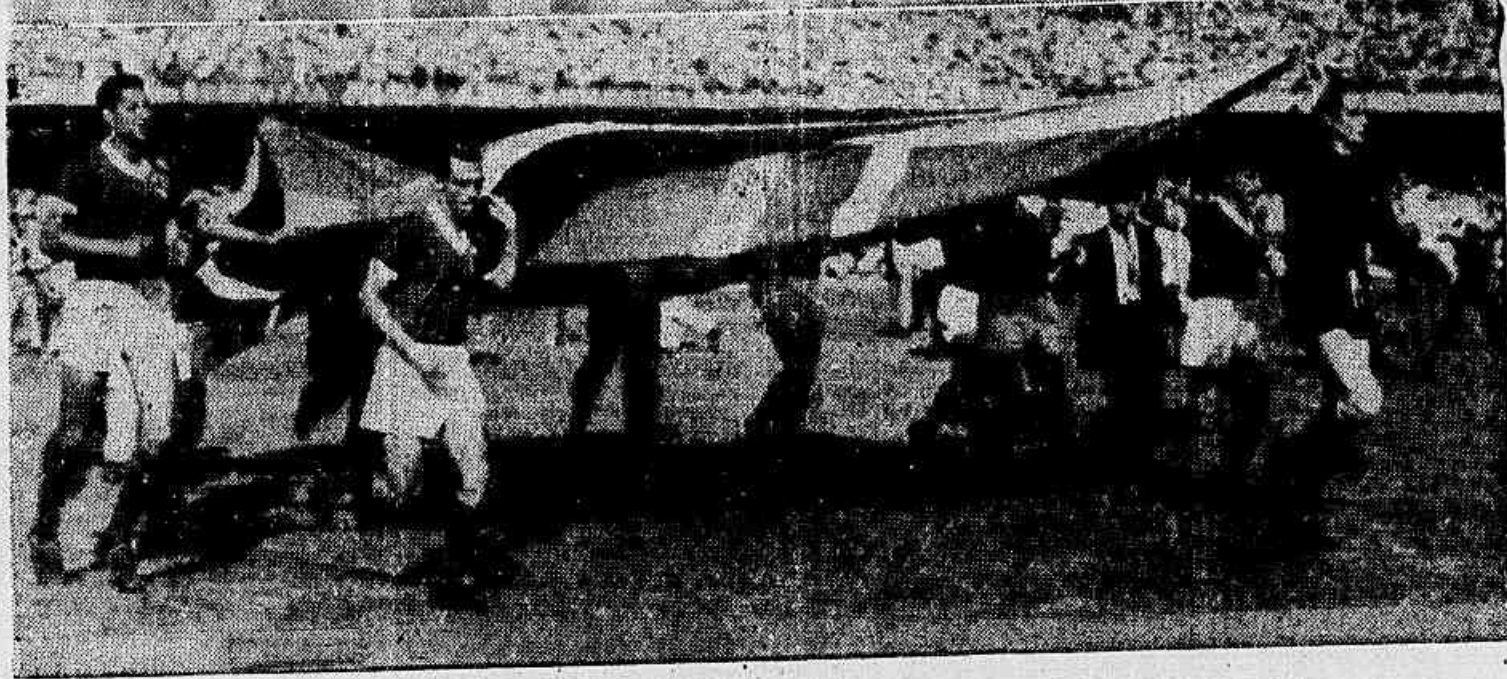
Rejeitada a pretensão do Flamengo COLIDIA COM AS INSTRUÇÕES DO COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO

Pode até parecer pílheria, mas a verdade é que o Flamengo enviou à Confederação Brasileira de Basquetebol um ofício assinado pelo presidente Gilberto Cardoso e no qual depois de declarar que o seu quadro de basquetebol é inviolável no Brasil, pedia que o mesmo disputasse com o vencedor do Torneio Pré-Olimpico, uma partida

para decidir a quem caberia, então, a representação em Helsinki. Esse ofício foi apreciado na reunião de diretoria de ante-onde, da entidade nacional e, como se esperava, a sugestão foi rejeitada. Além de antipática a mesma colidia com as instruções do Comitê Olímpico Brasileiro.



Em cima — Valores da ofensiva botafoguense: Ponce de Leon, Paraguão, Geninho, Pirito, Braguinha, Zezinho e outros. — Em baixo — A equipe do Palmeiras



A Light nos esportes

Empilhando com o São Paulo no Torneio «Raul M. Alvim», o quadro do Goiás teve bastante aumentada a sua responsabilidade na peleja em que enfrentará, esta tarde o Distrito Federal. Ambos os adversários desfrutavam do primeiro posto, com dois pontos perdidos, dividindo, assim, o péso do compromisso desta tarde, mas a perda do ponto para o São Paulo veio tornar mais difícil a situação dos «goianos». Mesmo assim — e talvez por isso mesmo — aumentou muito o interesse remanente em torno do embate desta tarde, que terá o primeiro dia rodado. Os quadros: Bahia e Minas Gerais jogarão em seguida.

Diário de Notícias esportivo

SEGUNDA SEÇÃO

Sábado, 15 de Março de 1953

ÚLTIMOS ESFORÇOS PARA A CONQUISTA DE RUI

Nascimento, em São Paulo, reiniciará as negociações — O Bangu está achando caro, o preço do «passe» do médio-direito sampaulino

O Bangu ainda não desistiu de reconquistar o médio Rui, que, no campeonato carioca do ano passado, foi um das figuras de proa de todo o conjunto alvi-negro. Todos os es-

forços estão sendo enviados para que Rui retorne ao Bangu, e, neste sentido, o sr. Carlos Nascimento, diretor alvi-negro, várias vezes tem ido a São Paulo para resolver

o caso. Mas, não tem sido feliz o antigo médio direito do Fluminense e da seleção carioca e brasileira. O São Paulo somente cede Rui mediante quantia considerada exorbitante, 800 mil cruzeiros. Além, também, o preço do passe de Rui, depois que recebeu o Palmeiras como forte candidato ao concurso do seu médio.

ÚLTIMOS ESFORÇOS PARA A CONQUISTA DE RUI

Mas, o Bangu ainda não perdeu suas esperanças. E agora, aproveitando a ida a São Paulo, entrará em novos entendimentos com os dirigentes do tricolor da Paulicéia. Acreditase que a nova missão de Rui será coroada de êxito. O Bangu pedirá redução do preço do passe e ao que apuramos será atendida.

Delegados do Brasil para a reunião da C. Z. da F. I. B. A.

A diretoria da Confederação Brasileira de Basquetebol designou os srs. Mário Rodrigues Pereira e Roberto Pelozo para seus delegados na próxima reunião da Comissão de zona da Federação Internacional de Basquetebol Amador.

Possivelmente em Petrópolis Fluminenses x Mineiros

Em obras o estádio Caio Martins — Novo treino, amanhã, da seleção do Estado do Rio — Notas da F. F. D.

Por encontrar-se em obras o Estádio Caio Martins possivelmente a partida entre Fluminenses x Mineiros, será travada em Petrópolis, no Estádio «Atilio Mariani», no dia 17, às 16h30m. Também o campo do Tamoio F. C., em São Gonçalo, foi indicado para o jogo.

NOVO TREINO AMANHÃ

O técnico Aristide Silveira marcou para amanhã, pela manhã, em Caio Martins, o novo ensaio da seleção fluminense. Dos jogadores do interior contados, já se apresentaram Edson e Fausto, de Cachoeira; Vazolina, Darci, Jergel e Carvalheiro, de Barra do Piraí; Newton, de Petrópolis; Paulo, de Três Rios e Pedro Paulo, de Petrópolis; Dogninha, Rubinho e Cid, de São Gonçalo; Ari Scafo e Osvaldo, de Niterói. Deixou de comparecer, sem apresentar justificativa, no dia 11, Dodoca, de São Gonçalo.

Petrópolis informou não ter enviado seus atletas convocados para a seleção fluminense para o primeiro treino, por ter chegado com atraso a convocação.

AMISTOSOS PARA AMANHÃ

Vários jogos inter-regionais serão realizados domingo, no Estádio, destacando-se: Motorista x Portuários de Niterói, em Rio Bonito; Barra Mansa F. C. x Esperança F. C. (Nova Iguaçu profissionais), em Barra Mansa; Serrano F. C. x América F. C. (Rio), em Petrópolis.

Foi negada a licença pedida para o jogo Fluminense F. C. x Banco de Itajubá, por não ser este último filiado.

MAIS UM PARA A D. PROFIS-SIONAL

O São João F. C., de Meriti, vem entabulando conversações no sentido de ser também admitido na Divisão Estadual de Profissionais. Seu presidente, o sr. Francisco Longo Filho, pretende que o seu clube tome parte ainda no Torneio Início do dia 20 de abril, em Barra do Piraí.

Manteve o título

SÃO FRANCISCO, 14 (U. P.). — O campeão mundial dos médios, Ray «Sugar» Robinson, manteve seu título ontem, ao vencer, por decisão unânime o seu contendor Carl «Bobo» Olson, de Honolulu, em 15 «rounds». O campeão actuou o péso de 157 e meia libras, contra as 159 e meia de Olson.

A luta foi em benefício da campanha em prol do Fundo contra o Câncer, e atraiu cerca de 11.000 espectadores ao «Civic Auditorium», cuja capacidade oficial é de pouco mais de 9.000 espectadores sentados.

Calcula-se que a renda, ainda não anunciada oficialmente, tenha sido de cerca de 75.000 dólares.

Robinson abriu mão de sua bolsa, em favor do «Fundo», recebendo apenas o pagamento simbólico de um dólar.

Para o Campeonato Juvenil Brasileiro de Basquetebol

A Confederação Brasileira de Basquetebol concedeu prazo de trinta dias, a partir de ontem para as entidades que desejam participar no próximo Campeonato Juvenil Brasileiro seu candidato. Este certame deverá ser realizado em julho vindouro.

ÁRBITROS PARA AMANHÃ NO CAMPEONATO BRASILEIRO

Para a rodada de amanhã, no Campeonato Brasileiro de Futebol foram designados os seguintes árbitros:

Amapá x Pará, em Macapá — Alberto Gama Malcher.

Guaporé x Amazonas, em Porto Velho — Mário Viana.

Ceará x Maranhão, em Fortaleza — J. Batista Conceição, pernambucano.

Paraná x Pernambuco, em João Pessoa — Agostinho Félix (Sherlock), pernambucano.

Bahia x Paraná, em Salvador — Carlos Oliveira Monteiro (Tijolo).

Santa Catarina x Espírito Santo, em Florianópolis — Ivo Capelletti.

Sergipe x Alagoas, em Aracaju — Será indicado pelo Conselho Arbitral local.

Inaugura a A. A. Grajaú sua quadra de tênis

Está marcada para esta tarde a inauguração da primeira quadra de tênis da Associação Atlética do Grajaú.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRÔNICAS — PROSTATAS — BEXIGAS — RINS — URETRA — DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS.

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

Dr. Mário Neves Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas — Rua Sete de Setembro, 223 — 5º andar — Tel: 23-5660.

EM NOVO COTEJO OS ASES DA NATAÇÃO CONTINENTAL

Quatro provas darão início, hoje, ao certame de Lima — Argentina x Uruguai, em polo aquático

LIMA, 14 (A. F. P.). — É o seguinte o programa do Campeonato Sulamericano de Natação:

Polo Aquático — Dia 14: — Argentina x Brasil e Peru x Uruguai; dia 15: — Argentina x Uruguai; dia 16: — Peru x Brasil; dia 17: — Peru x Argentina e Uruguai x Brasil; dia 18: — Peru x Argentina; dia 19: — Argentina x Brasil e Peru x Uruguai; dia 20: — Uruguai x Brasil; dia 22: — Brasil x Peru; dia 23: — Argentina x Uruguai.

Outras provas: dia 15: — 200 metros «à la brasse», homens; 100 metros livres, homens; 100 metros «à la brasse», mulheres — final; 200 metros de costas, homens.

Dia 16: revezamento livre 4 x 100, homens; 100 metros «à la brasse», homens; 100 metros de costas, mulheres — final; 100 metros de costas, homens; 100 metros livres, homens.

Dia 17: 400 metros livres, homens — final; 100 metros «à la brasse», homens — final; 100 metros «à la brasse», mulheres — final; 400 metros livres, homens — final.

Dia 18: 200 metros de costas, homens — final; 100 metros «à la brasse», homens — final; 200 metros livres, mulheres — final; 400 metros livres, homens — final.

Dia 19: dia suplementar, com as duas partidas de water-polo amente.



Olavio Mobiglia e Willy Otto Jordan, da equipe brasileira de nado de peito

de costas, homens — final; 100 metros livres, mulheres — final; 100 metros livres, homens — final.

Dia 22: saltos ornamentais de plataforma de 5 metros, homens e mulheres; 200 metros «à la brasse», homens; revezamento 4 x 100 metros, livres, mulheres — final; 800 metros livres, homens — final.

Dia 23: mergulhos artísticos, plataforma de 5 metros, mulheres e homens; 200 metros de costas, mulheres — final; revezamento 4 x 200 metros, nado livre, homens — final.

Pra ler no bonde

Por JOSÉ BRIGIDO

As condições climáticas de Santiago do Chile, no momento, não são favoráveis aos brasileiros e faz muito frio. Essa dificuldade, extraordinária para a nossa gente, tem merecido a atenção do Máximo Martinelli, delegado da C. B. D. ao Congresso do Pan-Americano de Futebol. Como os jogadores patricios terão de atuar em partidas noturnas, todas as providências precisam ser tomadas desde agora, para resguardá-los de possíveis contratempos.



A situação do Torneio Rio-São Paulo ficou interessantíssima, com a derrota do Bangu pelo Fluminense. Hoje, a Portuguesa jogará com o Bangu, no Pacaembu. É difícil, mas não impossível, que os suburbanos passem ilhados pelos elusos. Se triunfar o clube carioca, o Vasco ficará em situação excepcional. Caso contrário, terá na Portuguesa, seu futuro adversário, um rival temível.

Hoje, o Botafogo, enfrentará o Palmeiras. Precisa, o clube alvi-negro da vitória de hoje, pois se não a conseguir, suas possibilidades ficarão extremamente reduzidas.



FUTEBOL. — HESINQUE. (A. F. P.). — O Conselho Municipal desta capital aprovou um crédito de nove milhões de marcos para a ornamentação da cidade por motivo dos jogos olímpicos.

Prevê-se, notadamente, a confecção de 720 bandeiras estrangeiras, 402 finlandesas e 150 alemãs olímpicas.

SÃO PAULO, 14 (Azeiteira). — Os argentinos forneceram álcool para a carro de Chico Landi — escreve o «Correio Paulistano», justificando a terceira colocação conseguida pelo volante nacional na disputa do autódromo «Desserte de Outubro».

«Explica o jornal que os carros de corrida usam álcool etílico e ester, devendo o primeiro desses elementos ser absoluto, isto é, completamente isento d'água. Qualquer partícula d'água nessa mistura produz distúrbios na combustão, provocando mau funcionamento do motor.

BARAJAS. (A. F. P.). — O quadro colombiano da futebol dos «Milionários», de Bogotá, chegou, hoje à tarde, por via aérea, procedente de Lisboa.

Vários desportistas e membros da colônia colombiana de Madrid compareceram ao aeroporto.

Os jogadores do «Millonarios» rumaram imediatamente para o hotel em que ficarão hospedados, a fim de repousarem um pouco.

BUENOS AIRES. (A. F. P.). — A Federação Argentina de Xadrez efectuou o sorteio dos jogos do Décimo Quinto Torneio Internacional de Xadrez, inaugurado nesta manhã, na cidade de Mar del Plata, nos salões do «Macar Castinos».

A primeira rodada será efectuada domingo, dia 16, às 15h30m, com as seguintes partidas: Pablo Miguel, da Argentina, x Pimzon Solis, do Peru; Guillermo Puigros, da Argentina x Eduardo Gernan, do Brasil; Marcos Laskin, da Argentina x Romeo Garcia Vera, também da Argentina; Carlos Hugo Maderna, da Argentina x Miguel Cuellar Gacharna, da Colômbia; Jacob Bolduchan, da Argentina x Gregório Budowski, da Venezuela; Hector Rossetto, da Argentina x René Lelher, do Chile; Walter Adar, do Chile x Luis Gentil, do Brasil; Peter Trifunovic, da Iugoslávia x Enrique Peinhardt, da Argentina; e, finalmente, Bernardo Wexler x Julio Bolduchan, ambos argentinos.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Eis a colocação dos clubes no Rio-São Paulo:

1º lugar — Vasco e Portuguesa de Desportos, com 4 p.p.

2º lugar — Bangu e Botafogo, 5 p.p.

3º lugar — Fluminense, São Paulo e Santos, com 6 p.p.

4º lugar — Flamengo, Corinthians e Palmeiras, com 8 p.p.

OS QUÁDROS PRO-VAVEIS

PORTUGUESA — Muca;

OS QUÁDROS PRO-VAVEIS

PORTUGUESA — Muca;

OS QUÁDROS PRO-VAVEIS

PORTUGUESA — Muca;

OS QUÁDROS PRO-VAVEIS

PORTUGUESA — Muca;

OS QUÁDROS PRO-VAVEIS

PORTUGUESA — Muca;

OS QUÁDROS PRO-VAVEIS

PORTUGUESA — Muca;

OS QUÁDROS PRO-VAVEIS

PORTUGUESA — Muca;

OS QUÁDROS PRO-VAVEIS

PORTUGUESA — Muca;